ANNO LXXI — Quarta-feira 13 de Março de 1895 — NUMERO 59

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 11 de Março, ás 6 horas e 26 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 10 minutos da noite e entregue ás 10 horas e 20 minutos).

O ministro das relações exteriores officiou ao presidente da Sociedade Portugueza de Beneficencia recusando-se á manifestação que constava ia ser-lhe feita pela mesma sociedade, não porque acredite que a generosidade da associação se converta em meio de collocal-o em situação menos agradavel, mas porque «sempre foi opposto á manifestações a quem quer que exerça funcção publica.»

— Consta que, por seu estado de saude deixara o cargo de ajudante general do exercito o marechal Conrado Niemeyer.

— A enchente do rio Parahiba inunda grande numero de ruas em Campos, que acha-se privada de communicações e sem meios de transporte para S. Fidelis, Rio de Janeiro e Carangola.

Desmoronaram-se muitas casas, e as fazendas acham-se assoberbadas pelas aguas.

— Taxa cambial 9 3/8 frouxo. O British Bank manteve a taxa 9 7/16.

Rio de Janeiro, 12 de Março, ás 3 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 20 minutos da tarde e entregue ás 5 horas e 52 minutos da tarde).

Reverteu ao quadro effectivo da armada o almirante Coelho Netto.

— Acha-se de todo restabelecido o Sr. presidente da Republica Dr. Prudente de Moraes.

Ja hontem presidio os despachos.

— Foram approvadas as reformas propostas pelo governo britanico ao codigo sobre abalroamentos no mar, sendo-o tambem a novação do contracto do Lloyd Brasileiro, ha pouco celebrada no ministerio da Industria e Viação.

— Nenhuma alteração da ordem se deu no Estado de Matto Grosso, e menos houve sublevação no forte Coimbra.

Está eleito governador do Estado o Dr. Costa.

— Noticias officiaes de Porto Alegre dão o Estado sem alteração alguma, não tendo occorrido novidade de qualquer ordem.

Apparicio Saraiva acossado pela brigada militar do Estado deixou 19 prisioneiros entre os quaes figura o supposto coronel Zepherino Scotto.

Guerreiro Victorio procura reunir-se-lhe: e isto, na opinião official, será mais favoravel ás operações.

O Dr. Homero Baptista acaba de provocar uma scisão no partido republicano do Estado.

A «Federação» não vê, porém, importancia nesse facto, dizendo que dissidencia nunca haverá, porque o Dr. Homero têm vido pelo despeito de não ter sido reeleito deputado, e é repellido até pelos chefes politicos do seu districto.

Lisboa, 12 de Março.

Pinheiro Chagas acha-se em estado gravissimo de saude, inspirando serio receios.

Roma, 12 de Março.

Falleceu o eminente homem de lettras Cesar Cantu, o sabio cuja vida foi toda votada aos labores do espirito:

Só a sua «Historia Universal» é monumento que lhe perpetuará a memoria e o nome de idade em idade.

Rio de Janeiro, 12 de Março, as 4 horas 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 10 minutos da tarde e entregue ás 6 horas e 30 minutos).

O jornal «Noticia» publicou hoje esta declaração do Sr. Ministro do Interior:

«O respeito que devo ao publico, a circumspecção que deve pautar sempre o meu procedimento, sobretudo emquanto estiver investido do cargo com que fui honrado pela benevola, mas espontanea confiança do Exm. Sr. Dr. presidente da Republica, exigem que me apresse em vir manifestar que não sou o autor dos artigos publicados no «Jornal do Commercio» sob o pseudonymo «Veritas», dos quaes só tive conhecimento, quando postos em circulação.

Fazendo esta declaração não é meu intento modificar porventura o exagero e ardor das apreciações feitas das que se annunciam sobre o triste acontecimento de 4 do corrente, occorrido na 16 secção eleitoral da cidade do Recife, nem, procurando armar á boa vontade de quem quer que seja, evitar desabafos e explorações, que não provoco, mas que não me intimidam».

— Sabe-se que Guerreiro Victorio foi batido em Piraby pelos coroneis Telles e Savaget, debandando, occultando-se nos mattos, e deixando no poder dos republicanos cavallos, barracas, etc.

— Chegou á esta capital o 16 batalhão de infanteria.

— As escolas militar e superior de guerra telegrapharão amanhã ao marechal Floriano Peixoto transmittindo-lhe o anniquilamento da revolta naval.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORAÇÃO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI — SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPINELLI — THEODORO SIVEL.

(Continuação)

A maior altitude ate hoje attingido pelos homens na ascenção ás montanhas, é aquella a que chegaram nas montanhas do Thibet os tres irmãos bavaros Schlagintweit.

A' 19 de Agosto de 1856, aquelles tres corajosos exploradores chegaram ao Ibi-Gamin, á altura de 6,810 metros acima do nivel do mar. Um anno depois, Adolpho Schlagintweit, decidio a correr novos perigos pelo progresso da geographia foi assassinado em Kasghar pelos mussulmanos, então em guerra com os chinezes.

Antes desta epocha, em 1812, Moorcroft tinha atravessado o Himalaya, para chegar ao lago de Manasarowar, e attingira grandes altitudes: a respiração acelerada, e as fortes palpitações do coração obrigavam-o parar de minuto a minuto.

Baldadamente quiz vencer estes desfallecimentos do corpo; acommettido por uma vertigem, cahio no chão. Todavia, teve forças para se levantar e para descer a niveis inferiores. (1).

Em 1819, Moorcroft, em companhia de Trebeck, emprehendeu uma nova expedição que, seis annos depois, terminou pela morte dos dous viajantes. (2).

Os aerostatos deram ao homem o meio de explorar com mais segurança as altas regiões da atmosphera. Mas no meio do oceano aereo, como por toda a parte, vamos ter de admirar novas victimas sacrificadas aos progressos da sciencia.

E agora, que fallamos de aerostatos, é occasião de intercalarmos aqui alguns apontamentos sobre a vida do padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o primeiro que intentou e realisou experiencias com os aerostatos.

Esta importante descoberta, attribuida aos irmãos Montgolfiers, pertence de direito ao brazileiro padre Bartholomeu de Gusmão, a quem cabe a prioridade do magnifico invento, pois que tendo os Montgolfiers feito as suas primeiras experiencias em Junho de 1783, havia então já setenta e quatro annos que Bartholomeu de Gusmão fizera experiencias com a sua *machina de voar*.

(*Continua*).

(1) *Asiatic Researches*. Calcutá. 1816.
(2) Paul Bert. *A pressão barometrica*. 1878.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO DO DIA 11 DE MARÇO DE 1895.

Bacharel José Correia de Araujo Furtado, promotor publico do municipio do Cabo, pedindo trez mezes de licença, para tratar de sua saude—Como requer.

João de Almeida Braga, pedindo o Theatro Santa Isabel para realisar no dia 25 do corrente um espectaculo em beneficio da viuva D. Alexandrina Xavier de Moraes—Informe o presidente da Inspectoria dos Theatros.

Luiz Cardoso de França, conhecido por Sete Leguas, sentenciado, pedindo por certidão a data de sua prisão—Ao Dr. questor policial, para mandar dar a certidão.

O mesmo, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta—Ao Dr. Juiz de Direito das Execuções Criminaes para mandar juntar a certidão pedida.

Manoel Alves de Barros, sentenciado, pedindo perdão—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Limoeiro, mandando juntar os documentos de que trata o art. 2.º do Dec. n 2566, de 2[illegible] de Março de 1860.

Bacharel Pedro Estellita C. Lins, promotor do municipio da Pedra, pedindo sua exoneração—Como requer.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 12 de Março de 1895

Fieden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 24:975$ 00 réis, importancia do gaz consumido na illuminação publica, durante o mez de Fevereiro proximo findo—Deferido com officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Vicente Nunes de Magalhães, professor contractado pela Colonia Santa Izabel, pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saude—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 56—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 12 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Pedro dos Santos Reis, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Francisco de Oliveira, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do municipio de Granito, que no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, no lugar denominado Bodocó, o celebre criminoso José Fructuoso, armado de um punhal, ferio mortalmente ao cidadão Severiano Gonçalves e em seguida procurava ferir a outras pessoas, quando compareceu o official de justiça Nicoláo Valentino da Silva, que com duas praças de policia tratou de effectuar a prisão do dito criminoso. Este, porém, resistindo a prisão, investio contra as praças, dando lugar a travar-se renhida luta, da qual resultou a morte de José Fructuoso.

Sobre este facto foram feitas as diligencias legaes.

— No dia 8 do corrente o Dr. promotor publico de Páo d'Alho acompanhado do delegado respectivo e juiz do 1º districto procedeu a visita da cadeia daquelle municipio, encontrando 11 presos, dos quaes 5 pronunciados, 3 processados e 3 que foram recolhidos para averiguações policiaes.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 12 de Março de 1895

Antonio Cabral de Medeiros, Companhia de Beberibe—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DIRECTORIA GERAL

Despachos do dia 12 de Março de 1895

Alfredo Barbalho, Empreza Telephonica, Francisco Antonio Lope, José P. Cavalcante de Albuquerque, Francisco X. de Barros Campello Lima—Informe o Sr. Sub-Director da Contabilidade.

Francisco Antonio Lopes, Ermirio José Francisco de Souza, José da Costa Ferreira, Pedro Barbosa de Araujo—Diga o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Antonio Seraphim da Silva, Antonio Martins do Rio—Informe o Dr. administrador da Recebedoria.

Manoel Sabino Ferreira dos Anjos.—Certifique-se.

O Protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

João Mathias de Souza - Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Bacharel Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque—Certifique.

Joaquim de Oliveira Maia - Só pode ser concedida a licença requerida observando o parecer do engenheiro municipal

Philomeno Monteiro da Luz—Deferido de accordo com o art. 5.º § 1 e 2 da lei n. 4 tit. 3.ª

Guimarães Bastos & C.ª - Sim de accordo com o art. 10 §§ 1 2 da lei n. 4 tit. 3.ª

José Duarte da Silva Populo—Certifique-se o que constar.

Amaro Crecencio de Carvalho—Conceda-se pagando os respectivos impostos.

Antonio Martins de Amorim—Em vista das informações faça-se a transferencia.

Antonio Fernandes de Azavedo—Dê-se a baixa requerida.

Julio José da Costa—Averbe-se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife 12 de Março de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

ESTADOS DA UNIÃO

CAPITAL FEDERAL

Sobre o titulo «Relações com Portugal», o «Jornal do Commercio» disse em uma de suas edições do começo deste mez:

Sabemos que as negociações do Sr. Gréville, encarregado de negocios da Inglaterra, com o nosso governo para o restabelecimento das relações diplomaticas em má hora interrompidas com o governo de Portugal, acham-se em termos do exito o mais breve e o mais feliz. O governo da Republica corresponde aliás á vontade do governo de S. M. Fidelissima de ver terminado, de modo honroso para os dous paizes, o desaccordo que actos precipitados trouxeram em epoca de accendidas paixões politicas e portanto de resoluções mal pensadas.

De todos os paizes com que mantemos relações politicas e commerciaes, é Portugal aquelle de que menos temos de acautelar interesses ou receiar desares. Desde a Independencia, com effeito, nenhum facto, nenhum acto, a não ser a divergencia do governo passado sobre o refugio dado a bordo da corveta «Mindello» aos officiaes e marinheiros revoltados em nossa bahia, nenhuma questão alterou a cordialidade das relações entre os governos que dirigiam os destinos de povos de origem e de historia communs. Politicamente, desde 7 de Setembro de 1822, Portugal e Brazil têm sido dous Estados soberanos e independentes e amigos, mas a identidade de costumes, de idioma, de crenças e de familia tornaram-se tão intimos na sua existencia social que os dous povos se têm confundido quasi como um só povo

A cooperação util e efficaz dos portuguezes no progresso e na prosperidade do Brazil accentuou-se até mais depois da nossa independencia, em cujos fastos contam feitos e actos do mais acendrado brazileirismo de filhos de Portugal que cooperaram na obra da sua gloriosa declaração.

No passado regimen que durou mais de meio seculo, nunca se ouvio aos partidos que pleiteavam o poder essas queixas, de que ainda ha pouco certa imprensa se fazia interprete, de intervenção dos portuguezes residentes na politica interna do Brazil. Se entraram na nossa politica interna o foi sempre pela causa do Brazil e pelejando sob a bandeira auri-verde. Os portuguezes residentes no Brazil nunca mostraram outro interesse nas evoluções da nossa politica interna, que não fosse o de todos os outros estrangeiros: a ordem e a paz, unicas garantias de vida e de propriedade.

Ter-lhes-hiam faltado essas garantias de vida e de propriedade como aos outros estrangeiros para que elles deixassem a sua quasi secular abstenção e se atirassem na desesperação de uma luta intestina de que a grande maioria de brazileiros se abstinha? Seria calumnia affirmal-o, fazendo côro com os traficantes que sempre surgem nas guerras civis do lado pagante.

O governo actual da Republica em menos de quatro mezes de patriotica e asisada administração tem conseguido solver alguns dos pesados legados do seu antecessor. Já annunciámos a solução honrosa das reclamações do ministro de França sobre as lugubres occurrencias de Santa Catharina; já noticiámos a attenção com que foram recebidas as reclamações dos ministros de outros paizes e esperamos que em poucos dias possamos annunciar que a amistosa mediação da Inglaterra, representada pelo Sr. Gréville, conseguio o seu nobilissimo fim e que o Brazil e Portugal volveram ás boas e fraternaes relações que sempre mantiveram.

Os factos arguidos pelo governo do Sr. marechal Floriano Peixoto ao commandante da corveta *Mindello* referem-se a questões controversas de direito internacional. Não sendo propriamente um direito o chamado «direito de asylo» tem sido entretanto praticado em todo o mundo, e até pelos commandantes de navios de guerra brazileiros no Rio da Prata. O commandante da corveta *Mindello* não teve de certo, nem podia ter tido, o intuito de offender a nossa soberania territorial. O governo de Portugal aliás protestou sempre pela lealdade das suas intenções e mandou submetter a conselho de guerra os officiaes accusados, e de modo a dar a esse julgamento solemnidade quasi internacional; e as declarações formaes do governo de S. M. Fidelissima não podem deixar de ser tomadas no seu alto valor diplomatico.

E' de notar tambem que o governo de S. M. Britannica, procurado primeiro pelo governo da Republica para intervir junto do de Portugal para a entrega dos refugiados, recusou-se cortezmente a acceder, explicando que não o podia fazer, pois em caso identico não os entregaria, como fez constar a todos os governos europêos.

O Sr. Tagiani, ex-ministro da Italia, não póde ser suspeito ao governo do Sr. marechal Floriano Peixoto, nem a sua opinião acoimada de parcial contra elle. Pois bem; possuimos um exemplar da publicação official, feita ha pouco na Italia, da correspondencia do governo de Roma com esse seu representante no Brazil e vemos que communicou ao Sr. Tagiani estar de accordo com os conceitos do governo inglez.

Procedendo como procedeu com o representante diplomatico de Portugal, o governo do Sr. marechal Vice-presidente inspirou-se nas circumstancias do momento, cedeu as paixões politicas de então, instigadas pela unica imprensa que podia fallar e que fallava não para bem do paiz, mas para o seu mal. Essa imprensa transviou a opinião apontando os estrangeiros e especialmente a communhão mais numerosa delles, como inimigos das instituições e complices da revolta, restauradora. A revolta porém, foi debellada voltou a paz e a segurança ao povo, e, desaffrontada a imprensa, podem hoje todos os seus orgãos discutir livremente os negocios publicos, guiando o governo para o caminho mais firme da lei, da justiça e da honra.

Isento desses conselheiros que tanto mal fizeram ao Brazil, patriota e amigo da justiça, estamos certos de que o Sr. Presidente da Republica applicará o seu elevado espirito a facilitar o trabalho já adiantado do feliz restabelecimento das relações diplomaticas do nosso paiz com Portugal, que está tão unido e tão vinculado ao nosso progresso e á nossa vida social.

E' um acto que a nação brazileira aguarda e a opinião applaudirá cordealmente.

INTERIOR

Amortização da divida publica

(«Jornal do Commercio»)
(Continuação)

Se, como fizemos ver hontem, nada temos feito para diminuir o capital da nossa divida interna fundada, em moeda corrente, na divida interna em ouro, e na externa, nos temos sujeitado a amortização gradual, que foi recommendada pela lei de 1827 e, de facto, temos ás vezes ido adiante dos requisitos dessa lei, com evidente detrimento do Thesouro.

Dos tres emprestimos internos em ouro,—de 1868, 1879 e 1889, o ultimo não está ainda approvado pelo Poder Legislativo e a maior parte delle está recolhida, como veremos. Os outros dous são do capital nominal de:

1868	30.000:000$000	
1879	51.885:000$000	81.885:000$000

O de 1868 de 6 % de juro, e emittido a 90 %, é resgatavel em 33 annos por meio de 1 % annual de amortização; e o de 1879 deve se resgatado inteiramente em 1890 e por conseguinte, sendo o juro de 4 1/2 %, a taxa de amortização é de nada menos de 3 1/8 %, pois a amortização é semestral e não annual. Não é de admirar que nestes dous emprestimos já esteja amortizada mais da metade.

E' evidente, quanto á divida externa, que, se os inglezes não tivessem exigido amortização annual em nossos emprestimos contrahidos em Londres desde a independencia, teriamos tido ha muito tempo de nos declarar em sérias difficuldades, pois seria enorme o fardo do seu juro, e o total do nosso debito. Em vez de uma divida, como a actual, estariamos carregando com a de cêrca de £ 50.000 000 que, mesmo a 4 0/0 de juro, precisaria das remessas annuaes equivalentes, ao cambio actual, a mais de...... 50.000 000$000!

Que foram todos os sacrificios do passado em frente deste descalabro? Felizmente os inglezes, capitalistas praticos, e tomando as precauções necessarias para a segurança do seu capital, fizeram-nos esse immenso beneficio. Eis aqui uma nota dos emprestimos que negociamos alli desde 1823.

Emprestimo de	1823	1,500 000 a 87	(Portugal)
» »	1824	1,686 000 a 75	
» »	1825	2 000 000 a 85	
» »	1829	800,000 a 52	(guerra de Buenos Ayres).
» »	1839	312 515 a 78	
» »	1843	732,000 a 85	
» »	1852	1,040,600	(4 1/2 %) a 95; amortização annual, 1 %.
» »	1858	1,526,500	(4 1/2 %) a 95; amortização 1 e 7/8 e resgata o em 1884).
» »	1859	508,000	(5 %); amortização 3 %.
» »	1860	1,373,013	(4 1/2 %) a 90; amortização, 1 5/8.
» »	1863	3,855,000	(4 1/2 %) a 88; amortização, 1 1/2 %.
» »	1865	6,963,000	(5 %) a 74, amortização, 1 %
» »	1871	3,459 600	(5 %) a 89 1/2; amortização, 1 %.
» »	1875	5,301,200	(5 %) a 95; amortização, 1 %.
» »	1883	4,599,600	(4 1/2 %) a 89; amortização. 1 %.
» »	1886	6,431,000	(5 %) a 95; amortização, 1 %.
» »	1888	6,297,000	(4 1/2 %) a 97; amortização, 1 %.
» »	1889	20,000,000	(4 %) a 90; amortização, 1/2 % (para resgate da divida externa existente, de 5 %.)
Total	£	68.380 018	
Deduzindo-se	£	29,000,000	somma da divida actual, ve-

mos que....... £ 39,380,028 foram amortizadas pelo nosso Thesouro, no capital dos emprestimos que tem contrahido em Londres; e que se não fosse a amortização annual o capital actual da divida seria de cêrca de £ 48.380,000, isto é, o total levantado menos £ 20,000.000 de 1889 para conversão de divida então existente.

Entretanto, não ha motivo plausivel que justifique esta differença que fazemos entre os emprestimos em ouro e em papel, e que tendo a decretar os ultimos. Não ha, muito menos, justificação para irmos accumulando para o futuro este peso de divida que poderá embaraçar muito os nossos descendentes. Se não é de equidade, n'um paiz que estamos desenvolvendo ainda, lançar essas primeiras despezas nas gerações que se fazem; do outro lado, não é nada desculpavel que ellas, que tão depressa auferem as vantagens desses capitaes, se vão descartando desse dever, passando ás suas successoras todo o onus de resgatal-os.

Se a regra, escrupulosamente seguida para os emprestimos em ouro, é boa para as duas partes contratantes, o estado e o capitalista, deve-o ser tambem para os emprestimos em papel em que o capitalista é quasi sempre o nacional. Tal mando, porém, o proprio interesse do Thesouro, estudemos agora qual seria hoje, se fosse applicada rigorosamente a amortisação decretada pela lei de 1827, a posição do Thesouro em relação a toda a sua divida interna em apolices papel, sem deducção das convertidas recentemente em 4 % de juro em ouro (sobre cujo capital, ouro ou papel tem-se suscitado duvida) e sem deducção tambem das poucas apolices resgatadas antes de... 1850 e das compradas.

Como já dissemos sóbe o seu total, sem deducção das resgatadas a 401.597:300$, fóra as do emprestimo corrente. Sobre esta divida o juro era de 6 % até 1886, e de 5 % de 1886 a esta parte. Ora, sendo certo que um emprestimo de 6 % e 1 % de amortisação extingue-se em... 33 1/2 annos e um de 5 % com igual amortisação extingue-se em 36 3/4 annos, presumiremos para simplificar o nosso calculo que 33 annos depois de 1827 quando começámos a ter divida publica, isto é em 1860 se esgotara o praso da divida então contrahida, e portanto que em 1893 (em outros 33 annos para as apolices emittidas de 1828 a 1860) o Thesouro nada devia da divida contrahida até aquelle anno de 1860. E recorrendo á tabela respectiva dos relatorios da Fazenda vemos que a somma até então emittida foi de 61.975:000$—passando nos para o periodo seguinte algumas sommas discriminadas, emittidas em virtude da lei de 21 de Agosto de 1860.

Assim pois desde 1893 poderiamos ter diminuido 61.975:000$ daquelle total acima referido de 401.597:000$, sendo o total nominal da divida, naquelle anno, 340 000 000$ em conta redonda; pois com effeito de 1851 a esta parte levantamos cerca de 280 000:000$ em apolices de 6 % e mais os 50.000.000$ para o pagamento em 1899, das acções da Estrada de Ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Para facilitar a clareza de nossa demonstração aos leitores que não tiverem o tempo necessario para um calculo exacto assim, supporemos que so em 1870 o Thesouro levantou aquella somma inteira de 340.000:000$, em apolices de 6 %, o juro que ate então vigorava. Ora, é facto que um emprestimo nessas condições,—de 6 % de juro e 1 % de amortisação,—amortiza se pela metade exactamente em 24 annos; e isto quer dizer que em 1894 estariamos já resgatados 170.000:000$ daquella divida que com os...... 61.975:000$, do resgate do primeiro periodo, prefarião o total de 232.000:000$ em conta redonda. A nossa divida de apolices de 5 % estaria hoje reduzida justamente á outra metade ou 170.000:000$, em vez dos 401.000 000$ actuaes,—não deduzidas as apolices obtidas por compra ou conversão, e tambem deduzida a pequena amortização que fizemos até 1850,—o que todo seria desnecessario se seguissem o plano estricto da lei, sem interrupção

Cumpre tambem observar que, como a amortisação no ultimo periodo de uma divida vai sempre augmentando, á proporção que baixam os juros, aquelles 170.000:000$ seriam amortisaveis em apenas 11 3/4 annos (e não 9 1/2 desde que o juro foi convertido de 6 % em 5 %): o que quer dizer que em 1906 teria desapparecido o ultimo vestigio de nossas apolices da divida interna em moeda corrente. Imaginem em que posição solida não estariamos então, livres desse peso. Durante doze annos teriamos de pagar apenas a annuidade de 6 % em 340.000:000$ para juro e amortisação completa de toda a divida nacional, até hoje contrahida em papel moeda.

Mas esses 20.800:000$ annuaes, por um periodo tão curto, nada são em comparação com os 20.000:000$ que as apolices nos custam só de juros. Que resemos hoje começar a executar a lei de 1827, ter annos de ir pagando, e por 37 annos, 24.000:000$, por anno,—não deduzindo deste calculo, como não deduzimos do outro, as apolices já cancelladas.

(Continua).

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O presidente da Republica continua a viagem que emprehendeu ao sul do paiz.

De Talcahuano onde esteve, procedeu a exame de todas as defezas das costas, e suas visitas neste fim são diarias.

Já foram adoptados os novos planos de defeza de Talcahuano e de fortificações da ilha Quiriquina.

Conforme os desejos manifestados pelo presidente itinerante a população de Concepção deixou de recebel-o festivamente.

— Recolheram-se a capital os ministros de justiça e das relações exteriores.

— Partio para Londres o ministro inglez junto ao governo do Chili, e segue para a Allemanha o coronel Aristides Concha em commissão do ministerio da guerra

— Um artigo publicado no diario *Dom Cristobal*, tem chamado muito a attenção pelo seu caracter aggressivo contra a Republica Argentina, tratando da entrevista que o presidente dessa Republica teve com um reporter do *Diario* sobre o questão de limites.

Este assumpto parece mesmo preoccupar os ministros dos estrangeiros, culto, justiça e instrucção, os quaes partiram para Concepcion, afim de conferenciarem com o presidente, o resto do ministerio e os almirantes, que alli se acham.

A imprensa revolucionaria deste paiz julga imminente a guerra entre a Republica Argentina e o Chili.

— Falla-se que o presidente da Republica Argentina dissera que no caso de guerra contava com apoio material do Perú e da Bolivia e com a neutralidade do Brazil.

— O arcebispo de Valparaizo, D. Marianno Casanova, está atacado de influenza.

— Noticias recebidas do Perú dão a situação alli no mesmo pé, e não é possivel por emquanto prever o fim das hostilidades entre as duas partes belligerantes.

Todavia, de Iquique dizem que as tropas legaes foram derrotadas em Piura, fazendo os revoltosos muitos prisioneiros, e entre os quaes conta se Florentino Seminario.

Os revolucionarios acampam á cidade de Puno.

— «La Ley», jornal bem informado em assumptos officiaes, occupando-se das relações internacionaes diz, depois de assignalar as criticas situações de alguns paizes da America do Sul, pelas relações mutuas devidas - questões de limites, e de revoluções internas, aconselha a mudança dos representantes chilenos na Argentina e no Brazil.

— Produzio boa impressão o desmentido que oppoz o ministro argentino ás affirmações em cerca de declarações do presidente Uriburú com referencia ao Chili, e publicadas por alguns jornaes de Valparaiso com declaração de terem sido obtidas em um interview.

O jornal «La Patria» diz, que os amigos da paz e da confraternidade argento-chilena devem felicitar-se por esse facto, que faz desapparecer os receios e a desconfiança no campo, onde cumpre cultivar-se somente sentimentos amistosos.

Paraguay

Acaba de chegar á cidade de Assumpção o commandante da esquadrilha brazileira o S. capitão de mar e guerra Costa.

Republica Argentina

O Dr. Wenceslão Pacheco segue brevemente para o Rio de Janeiro em missão especial do governo argentino junto ao governo brazileiro.

Temos motivos para acreditar que o assumpto é de ordem commercial.

— A viagem do Dr. Manoel Victorino Pereira, vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, ao Rio da Prata, é muito commentada.

Os jornaes da capital pensam que o intuito do Brazil é approximar-se mais da Republica Argentina.

E' assim que attribue-se grande significação politica a essa vinda do Dr. Manoel Victorino a Buenos-Ayres.

Em varias rodas politicas diz-se por outro lado, que o vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil trará poderes de mediador na pendencia entre o Chile e a Republica Argentina.

A imprensa da capital faz sobr sahir e censura vivamente os artigos aggressivos dos jornaes de Santiago, incitando á guerra o Chili com a Republica Argentina.

— Falla-se muito da questão da unificação de todas as dividas publicas.

— A situação do governador da provincia de Entre-Rios é muito critica, pois encontra sérias difficuldades na sua administração pela guerra sem tregoas que lhe faz o partido em opposição.

— Por occasião das eleições de senadores e deputados na provincia de Entre Rios, deram se graves disturbios, havendo mortos e feridos.

— Soube-se nesta cidade que o ministro argentino em Santiago do Chili desmentio a reportagem de «El Diario» sobre os elementos com que poderia contar a Republica Argentina no caso de guerra com aquella Republica.

Affiançamos que o «El Diario» disse exactamente a verdade e que tudo quanto publicou ouvio do presidente da Republica.

— Os jornaes censuram vivamente os abusos diarios que a policia da capital está commettendo.

— Deu-se um incendio no Skating-Rink, causando grandes estragos.

— As grandes chuvas que cahiram em Salta occasionaram uma forte inundação que causou estragos materiaes importantes.

— Augmenta a epidemia do cholera na Republica.

No Rosario, onde se desenvolveu mais, fez nas ultimas 24 horas 20 victimas.

O jornal «El Tiempo» diz que na povoação denominada Juarez, na provincia de Cordoba, deram-se sessenta casos em tres dias, e affirma que os medicos abandonaram aquella localidade, cuja população esta aterrada

Na capital diminue a epidemia.

— Como acto fraternal de demonstração de que não ha resentimentos em relação ao Brazil na questão das Missões, muitas familias distinctas da melhor sociedade argentina, convidadas pelo ministro Henrique Moreno, irão em Junho ao Rio de Janeiro em visita á sociedade fluminense.

Irá tambem uma commissão da imprensa.

Por essa occasião é provavel que vão tambem illustres familias e membros da imprensa oriental.

— Falla-se na possibilidade de um convenio sanitario e commercial com o Brazil, e parece que já houve conferencia entre os ministros e autoridade sanitaria a esse respeito.

Republica Oriental

Foi removido para Paysandú o chefe politico de Rivera, e para substituil-o foi nomeado o coronel Americo Petragosa.

— Luiz Podesta y Hijos foi declarado fallido, tendo sido a requisição do juiz do commercio presos os seus socios.

— Segundo a junta de hygiene, é bom o estado sanitario, declarando que ainda não se deu um caso caracteristico do cholera.

No entretanto, continuam os obitos qualificado de gastro-enterite, fallando-se a ultima hora em dous casos suspeitos em Montevidéo.

— Affirma-se que entre a commissão incumbida de construir a linha telegraphica de Corumbá a Cuyabá e o Delegado do Thesouro se suscitou divergencia.

— Os movimentos bancarios feitos em poucos dias pelas legações brazileiras no Rio da Prata alcançam a cento e tantos mil pesos ouro.

— O consul hespanhol despachou varios navios como procedentes de porto suspeito.

Dizem que o ministro das relações exteriores fez lhe saber que até agora ninguem o havia autorisado a privar de sahir navios do Estado Oriental, com carta limpa.

— Seis mil revoltosos, entre os quaes 800 marinheiros de Saldanha da Gama, sob o commando do tenente Aitão, invadiram o Rio Grande do Sul.

Quanto ao numero, diz se que a propria con-

missão da corro á esse boato: o qual não tendo ainda sido confirmado, carece portanto de sel o para estabelecer a fé.

Todavia, telegramma recebido a ultima hora, annuncia que numerosa força revoltosa effectivamente invadio o Rio Grande; e conta mesmo que o ministro da guerra oriental recebeu identica noticia.

Os chefes das forças do Governo estavam avisados de que se ia dar a invasão, e diziam que tinham propalado varias noticias, com o fim de illudir os revoltosos, que por sua parte, faziam o mesmo; sendo que os generaes Lima, Hippolyto e outros marchavam para sorprehendel-os, quando elles operavam com pleno conhecimento dos movimentos do inimigo.

Os amigos do governo do Rio Grande negam a veracidade das noticias, porém, ainda não appareceu desmentido official, e ao contrario os factos as comprovam.

Em Montevidéo sabe-se que o coronel Sampaio que sahira da fronteira da Rivera para Caçequi com o 21.º corpo civil do Rio Grande e o 5.º regimento, composto de 500 praças, foi em caminho, no logar Taraman, de sorpreza atacado e derrotado pela columna de Apparicio Saraiva.

Esta noticia foi trazida pelo alferes Benjamin que com 40 praças e soldados do piquete do coronel Sampaio chegou a Santa Anna do Livramento, dizendo mais que o coronel Sampaio e o capitão Garcia separaram-se das forças com 5 homens, e seguidos pelos rebeldes, conseguiram entretanto a Caçequy, tendo sido ferido o coronel na mão esquerda por um golpe de lança.

As forças legaes tiveram mortos o capitão Baptista e alguns soldados; e os rebeldes soffreram muitas baixas, cujo numero ignora-se.

Do 5.º regimento só acompanhavam o coronel Sampaio 50 praças que com a força civil, completam effectivo menor de 200 homens, que tambem foram os republicanos que soffreram o embate da columna revoltosa e sahiram de Santa Anna do Livramento nessa jornada.

A força que acompanha o coronel Sampaio levava vinte e tantos contos, que foram tomados assim com a bagagem.

O archivo do chefe revoltoso Pina, de que as forças do governo se haviam apoderado no anno passado, na Encruzilhada, consta que foi retomado agora por Apparicio Saraiva.

Está provado que os revoltosos, sabedores da marcha de Sampaio, lhe haviam armado a emboscada.

A parte official de Apparicio Saraiva, diz que o coronel Sampaio foi batido proximo do Serro Agudo, no Passo Intrapaitan, sendo a sua força superior a 500 homens; e havendo grande mortandade, que se calcula acima de duzentos, e estendendo-se a perseguição até grande distancia; que ferido em uma das mãos, pôde desde logo Sampaio escapar-se, montado em um cavallo de raça; que foram tomadas tres carretas e tambem cargueiros com munições e armas, não podendo ser maior a arrecadação devido á distancia em que se deu a derrota.

E' ignorada a direcção que tomou Apparicio havendo extrema reserva nos planos; presume-se, porém, que, depois de bater o coronel Sampaio, foi procurar outra columna inimiga.

Cada soldado de sua força levava um cavallo de reserva, assim como churrasco preparado de ante mão, para evitar demora na mobilisação, de sorte que em dous dias fizeram mais de vinte leguas, afim de ganhar a dianteira sobre a força do coronel Sampaio e preparar-lhe emboscada.

— Sabe-se que Guerreiro, na sua marcha em direcção á fronteira, não tem encontrado inimigo. Entrou na villa de Piratinim, que é preciso não confundir com a estação da estrada de ferro do mesmo nome, onde esteve muito tempo. No dia 24 esteve na estação da estrada de ferro de Cambaiota, onde bifurcam as estradas de Santa Anna do Livramento, S. Gabriel e Alegrete.

A columna de Guerreiro está augmentada, bem armada e com bastante cavalhada.

Em varios pontos da fronteira do Rio Grande ha grupos á sua espera para se lhe incorporarem, parecendo que carece de fundamento a noticia dada por um jornal de haver Guerreiro batido ao general Menna Barreto, por que tenho que elle evitar combate e até encorporar-se á Apparicio Saraiva.

— O commandante do 21 regimento provisorio chegou a Santa Anna do Livramento, constando que fôra ali preso.

— Sabe-se que as forças dos generaes Hypolito e Menna Barreto carecem de cavallos; e effectivamente ha grande procura de cavalhadas pelos bandos armados, pagando-se preços elevados.

— Noticiam que o couraçado «Bahia» sahirá para o Arsenal do Ladario.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Nos circulos politicos falla-se na probabilidade da demissão do Sr. Carlisle.

A realisar-se a sua sahida e deixação da pasta da fazenda, será esta occupada pelo Sr. Lamont, que no gabinete tem a pasta da guerra.

— Em New-York ha noticias da revolta de Cuba.

Por ellas sabe-se, que os revoltosos cubanos tiveram alguns encontros com as forças do governo, conseguindo este a victoria.

Deram-se matanças em Santa Cecilia, tendo sido morto o conhecido agitador cubano Manoel Garcia, e feitos prisioneiros alguns chefes revoltosos, que fogem perseguidos pelas forças legaes, tendo repellido, porém, uma tentativa dessas forças, que pretendiam vadear o rio Sevilla.

O porto de S. Miguel, um dos principaes da ilha, está em poder dos insurrectos, dos quaes uma commissão desembarcou em Nova Orleans.

Corre em Habana a morte de Maximo Gomez, e tinha chegado á Cay Hueso uma canhoneira hespanhola, para impedir a sahida de expedições de navios suspeitos, sabendo-se que o governador militar de Cuba organisou um plano das reformas que o paiz exige.

— Em New-York celebrou-se enthusiastica reunião dos cubanos separatistas com o fim de levantar uma collecta para a manutenção da guerra contra o dominio hespanhol.

O resultado da collecta foi de tres milhões de dollars.

Os chefes do partido negam que se tenha feito algum desembarque; e muitos condemnam os chefes do movimento, que consideram prematuro.

— Telegrapham da Colombia que grande numero de cubanos revoltosos, auxiliados por operarios sem trabalho do Panamá, marcham sobre Colon.

— Noticias de Guayaquil dão a cidade em paz, tendo voltado á sua tranquillidade habitual.

Para a pacificação muito concorreu o elemento clerical; que trouxe os animos sobreexcitados a melhor aviso.

— Do Mexico dizem para New-York, que em Tamaulipas houve grande desastre em consequencia do descarrilhamento de um trem de Mexico.

Dos destroços já foram retirados 130 cadaveres, continuando ainda o trabalho de remoção do material.

TRANSCRIPÇÕES

Transcripção

(Do *Diario Official*)

A ATTENÇÃO E SUAS CONDIÇÕES PHYSICAS

Ch. Darwin considera a attenção como a mais importante de todas as faculdades que concorrem para o desenvolvimento da intelligencia humana. Conta que certo individuo comprava no Jardim Zoologico de Londres macacos pelo preço de 5 lib. Esse homem occupava-se em amestrar os macacos para os saltimbancos de feira.

Perguntando-lhe como podia elle em tão curto espaço de tempo reconhecer si um macaco era capaz de tornar-se bom actor, respondeu que isso dependia da maior ou menor attenção que o macaco prestava ao que se fazia perante elle. Si, quando ensinava a um macaco algumas sortes, o animal se deixava distrahir por uma mosca ou qualquer acontecimento futil, devia se perder toda a esperança de o educar.

Comprehende-se assim como os mesmos animaes differem entre si desde o nascimento pela sua capacidade intellectual. Em uma obra de Romanes (1) encontra-se o diario das observações feitas dia a dia de toda a vida e de todas as occupações de um macaco proveniente do jardim da socieeade zoologica de Londres. São paginas tão interessantes para o estudo da psychologia quanto attrahentes pelo colorido para as pessoas que desejarem conhecer a evolução do espirito. Se outras razões não houvesse que obrigam a admittir parentescos entre os macacos e o homem, bastaria observar com alguma attenção esses animaes, para reconhecer-se certa affinidade comnosco.

O espirito infatigavel de investigação, diz Romanes, a applicação continua de que deu provas esse pobre macaco, consagrando todo o seu tempo a comprehender, na medida de sua intelligencia, objectos insolitos que iam ter ás mãos, poderia servir de licção a um observador superficial. E, si considerar-se a intensidade de sua satisfação quando conseguia fazer alguma descoberta, como por exemplo o mechanismo do parafuso, a espantosa potencia de abstracção por tal fórma revelada é phenomeno tão singular no reino animal que, quanto a mim, não lhe dei credito senão depois de vel-a repetidas vezes.

Comquanto já eu tenha consagrado algumas paginas ao estudo da attenção em meu livro sobre o *Medo*, voluntariamente volto a essa questão, por ser ella uma das condições indispensaveis para a producção da fadiga intellectual,

E' na *Psycho-physica* de Fechner que pela vez primeira atacou-se essa questão sob o ponto de vista physiologico. Já vimos que a excitação de um sentido deve ter certa força afim de que esse sentido seja advertido. O momento em que se começa a sentir um excitante é o que se denomina o limiar (*Schwelle*).

Para esse autor, na attenção ordinaria do espirito existe somno parcial de certa parte do cerebro, emquanto as demais acham-se vigilantes. Fechner estuda no mesmo capitulo a attenção e o somno parcial.

A vida intellectual do homem, segundo Fechner, oscillaria pois entre a vigilia e o somno, e ainda durante o estado de vigilia haveria regiões cerebraes adormecidas.

No dizer de Fechner, foi Wundt que dirigindo suas pesquizas sobre a attenção, mais luz espargio nesta questão; obrigado a limitar-me em um livro popular, citarei sómente os factos importantes sobre a attenção que foram postos em evidencia pela escola psychologica de Leipzig.

Neste capitulo, contentar-me-hei em tomar para exemplo as modificações que succedem no organismo, quando se está attento. O ligeiro estado de excitação que se produz no cerebro, para permittir-lhe melhor trabalho e a conservação mais demorada da imagem do objecto, é facto no qual tomam parte todos os outros orgãos O estudo dessas modificações é de grande importancia para o physiologista, porque torna manifesto o facto physico que acompanha a actividade psychica do cerebro.

No meu livro do *Medo* demonstrei com o auxilio do plethysmographo e da balança o modo pelo qual se desloca o sangue no cerebro quando se pensa em alguma cousa.

II

A respiração modifica-se durante a attenção. Póde-se tornar evidente esse facto collocando em torno do thorax um apparelho registrador de movimentos respiratorios.

Mas essa modificação está longe de ser constante, porquanto, só pelo facto de achar-se em experiencia, está-se sujeito a uma excitação. Mais constante e mais precisa é a alteração que se observa quando o paciente, distrahido ou profundamente tranquillo, põe-se a pensar em um objecto.

Em meu trabalho sobre a respiração (2) publiquei traçados tomados em mim mesmo, durante profunda distracção, inscreviam-se os movimentos do abdomem e do thorax A' medida que mais completa se tornava a tranquillidade do espirito, a frequencia dos movimentos respiratorios augmentava e ao mesmo tempo diminuia a amplitude da respiração diaphragmatica. Dos dous factores associados que servem para a respiração, o thorax e o diaphragma, este tinha tendencia para repousar.

Considerava-me distrahido, quando, so surgir uma idéa, não me era dado conceber sua origem e nem as relações com a idéa que a precedia. Havia imagens que se impunham ao meu espirito, comquanto tivesse tido em principio vontade de ficar em reponso, e essas imagens reappareceriam com intermittencias durante todo o periodo de calma.

Nesse momento, tocava ao botão de um apparelho electrico que tinha na mão e registrava um signal no cylindro enfumaçado em que se inscreviam os movimentos respiratorios. Apenas marcado es e signal, a respiração tornava-se mais profunda e mais lenta.

Quando a attenção se desperta, produz-se modificação nas funcções do thorax e do diaphragma; si nos distrahimos, o diaphragma tende para o repouso, e o thorax funcciona com movimentos mais amplos e ligeiramente irregulares.

Apenas volta a consciencia, a respiração muda do typo e torna-se mais lenta; o diaphragma faz movimentos mais fortes, e o thorax diminue a amplitude de sua dilatação.

Entretanto, encontrei pessoas nas quaes os movimentos respiratorios cessam de ser uniformes e tendem a tornar-se periodicos desde que sua attenção cahe e que ellas entorpecem-se ligeiramente. O Dr. Fondelli apresenta esse phenomeno muito manifestamente.

Esta experiencia no homem dá bom resultado sobretudo no momento em que a distracção leva facilmente ao somno.

---

(1) Romanes. «A intelligencia dos animaes», vol. II pag, 239—253.

(2) A. Mossa, «Respiração periodica e respiração superflua ou de luxo», (Archivos Italianos de Biologia), I VIc pag. 52.

O Dr. Rondelli sentava-se commodamente em uma poltrona e lia; inscreviamos em um cylindro seus movimentos respiratorios, emquanto estava attento, o traçado conservava-se normal, mas logo que começava a distrahir-se observava-se irregularidade e, quando bocejava e o livro que tinha em mão principiava a oscillar, a respiração tomava uma fórma periodica.

Momentos havia nos quaes a respiração tornava-se muito superficial, parecendo parar; em outros augmentava gradualmente, para diminuir em seguida com grande regularidade.

Sinto em mim que o coração bate com maior força todas as vezes que ponho-me a pensar em alguma cousa, após longo repouso mental; quando durante o somno produz-se algum ruido, o batimento cardiaco torna-se subitamente tão forte que d lle tenho consciencia. em seguida, pouco depois, a palpitação desapparece.

Creio que cumpre explicar a primeira origem desse impulso mais forte pela contracção dos vasos sanguineos; vê-se assim que da-se na attenção uma das mais complexas modificações.

Para servir-me de uma comparação material, direi que nosso cerebro não tem a sensibilidade de uma placa photographica que, conservada na escuridão, está sempre prompta para impressionar-se pela imagem, mas que todo o organismo toma parte na preparação das condições de uma cerebração mais activa.

III

Quanto ao que entende com a influencia que exerce a circulação do sangue na actividade do systema nernoso, transcreverei uma observação do J. Muller (3).

«Quando por longo tempo estive observando, com os olhos cerrados, os campos obscuros da visão, acontecia muitas vezes ver tenue luz irradiando rythnicamente do ponto acima do campo interno, desaparecendo em seguida.

Esses phenomenos luminosos eram synchronos com os movimentos expiratorios e não podiam ter outras causas sinão o affluxo mais copioso do sangue para o cerebro; durante a expiração e o movimento accelerado do sangue na substancia nervosa destinada á visão.

A experiencia demonstrou que a attenção não é um *processus* continuo, mas que prôcede por intermittencia.

Essas intermittencias foram bem estudadas por Wundt e especialmente por Lange.

Leuman observára que as oscillações periodicas da attenção estudadas por Lange e outros eram synchronas com os periodos respiratorios.

Todas as vezes que se dá tal facto, devemos admittir que para toda a excitação maior, produzida pelo affluxo sanguineo no cerebro, correspondem periodos na força da attenção.

Além da respiração, ha outras causas capazes de produzir periodos nas funcções dos centros nervosos. No somno profundo, a actividade respiratoria póde ser interrompida regularmente por pausas que duram cerca de um minuto.

No somno, nossa respiraçao é regular; mas basta pequeno ruido para determinar uma parada respiratoria, á qual succede profunda inspiração; durante os minutos que seguem, os movimentos respiradores apresentam uma serie successiva de augmento ou de diminuição de forças, e o traçado indica uma serie de ondulações que designei sob o nome de *oscillações successivas*.

A energia dos centros nervosos não se desprende segundo modo continuo, mas alternadamente, com actividade variavel. Quando é perturbado o equilibrio dos centros nervosos, veem-se nascer oscillações cada vez mais fortes, comparaveis ao que se observa quando tange-se pesa do sino: cada tracção da corda accumula nella uma força que determina oscillações de mais em mais energicas.

Quanto acabamos de dizer com respeito á respiração applica-se á attenção e á fadiga.

Para convencer-se, basta olhar fixamente para o sol ou para alguma luz á noute, para esgotar uma região da retina e obter em seguida uma imagem successiva que é um dos effeitos da fadiga.

Attentando para essa imagem, vemol-a desapparecer e voltar de novo, e essas oscillações repetem se por tempo assás longo, até que se esvaem totalmente.

Estudando esses phenomenos, vemos com que rapidez se esgota a energia dos elementos nervosos; alguns segundos de trabalho bastam para determinar esse esgotamento nas cellulas cerebraes, e actividade prolongada do cerebro, apezar dessa rapida fadiga de seus elementos, só se explica pela presença, nas circumvoluções, de milhares de cellulas que suppremse reciprocamente.

(*Continúa*)

---

(3) J. Muller, Ucher dic phantastischen Gosichter-scheinungen, pag. 15.

LITTERATURA

Pagina d'alma

N'este pesar acerbo que o devora,
Meu luctulento coração maguado,
Ah tu não sabes quanto doe-lhe o fado
Que o acompanha cruelmente agora!

Minh'alma busca á tua... ai! como outr'ora
—Ambas unidas pelo laço amado,—
Erão felizes, flôr, no idolatrado
Sonho de amores que sorriu n'ess'hora.

Mas me roubaram tudo... e ninguem pensa
Como esta magua é tristemente immensa,
E o meu pesar é immensamente triste!

Pensão que o coração, meu doce amigo,
Si meu rosto sorri—ri-se commigo,
E o pobre só de lagrimas existe!

Manoel Arão.

MUSICIANA

Chegou ao Pará a companhia lyrica contratada para o theatro da Paz.

O repertorio conta: Fosca, de Car'os Gomes; Idalia, de H. Gurjão; Yara, de G. Malcher; Mignon, de A. Thomas; Hugonotti, de Meyerbeer; Carmen, de Bizet; Aida, de Verdi; Africana, de Meyebeer; Gioconda, de Poncielli; Pagliacci, de Leoncavallo; Faust, de Gounod; Cavalleria Rusticana, de Mascagni; Favorita e Lucia, de Donizetti; Trovador e Otello, de Verdi; Salvator Rosa, de C. Gomes; Profeta, de Meyebeer; Piccolo Haydn, de Cipollini; Traviata, de Verdi; Guarany, de Carlos Gomes; Ballo in maschera, Ernani e La Forza del destino, de Verdi; La Regina di Castiglia, de G. Guindani.

O elenco está assim organisado:

Damas dramaticas absolutas—Anna Politoff e Maria Mori; damas sopranos—Raymunda da Costa e Bottero Alessand, prima dama absoluta mezzo soprano—Clotilde Sartori Zaffanelli; dama comprimaria—Fustinoni Maria; tenores absolutos Iaricci Guiseppe, Percopo Frederico, Ceppi Antonio e Rossini Luciano; tenor comprimario,—Arrigoni Cesare; barytonos absolutos Arcangeli Alessandro e Trevisan Vittorio; primeiros bassos absolutos—Cav. Nicoletti e Scolari Giovani; maestro director d'orchestra—Armani Giacomo; maestro supplente—Brambilla Ricard; maestro dos coros—Clerici Alessandro; harpista—Franchini Elvira; prima dansarina—DE Mattei Carolina.

O corpo do baile compõe-se de 16 dançarinas; os coros de 30 figuras e a orchestra de 30 professores.

—

A BRAZILEIRA HAENSEL

Amalia Iracema Haensel, filha do commendador Frederico Haensel, está actualmente na Allemanha e tem feito brilhante carreira. Estudou em um conservatorio de Franckfort e d'ahi estreou em Aix-la-Chapelle com a Africana, sendo bem succedida. N'aquella cidade, onde esteve dous annos, cantou e foi bem aceita na Cavalleria Rusticana, Casamento de Figaro e outras.

Contratada ultimamente por tres annos para a cidade de Manheim, foi muito applaudida na Mignon e na nova opera Aglaé.

As folhas allemãs trazem artigos muito lisonjeiros á distincta cantora brazileira.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 13

1688 - D. Pedro II de Portugal concede uma pensão de 18$000 annuaes á D Sebastião Pinheiro Camarão, pelos muitos serviços prestados ao estado nas campanhas dos Palmares e Rio Grande do Norte, contra os indios rebellados.

1723 - Pastoral do bispo D. Fr. José Fialho recommendando aos parochos «que não consentissem comedias, colloquios, representações e bailes» nos lugares sagrados; e por uma outra pastoral de 1734 prohibio em absoluto a representação de comedias.

1817 O governo provisorio de Pernambuco estabelece a liberdade de commercio, ainda mesmo com as nações com que estivessem em guerra: isempção de direitos para as armas e munições de guerra, objectos scientificos e grãos.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, por acto de 9 do corrente, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino nomeou para o cargo de subdelegado do 1.º districto de Una, do municio de Rio Formoso, Oscar de Gusmão Coelho.

Por acto de 11, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, exonerou o coronel Numeriano Barbosa da Silva, do cargo de delegado do 2.º districto do municipio de Jaboatão.

Exoneração—Por acto de hontem do Sr. Secretario da Justiça foi, sob proposta do Dr. Questor Policial, exonerado o capitão Antonio da Costa Monteiro do lugar de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto da Boa-vista, por ter, no exercicio da subdelegacia, consentido que praças sob suas ordens invadissem á noute a usina de que é gerente o cidadão francez Emilio Billion.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 6ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Estiveram presentes os Srs. Constancio Pontual, Teixeira de Sá, Barão de Nazareth, Antonio Pernambuco, Salazar Moscoso, Herculano Bandeira, Eduardo de Oliveira, Regueira Costa, Albino Meira e Albino Silva, tendo os dous ultimos comparecido depois da hora da sessão.

Foi lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

Passou-se á ordem do dia.

Submette-se á discussão o parecer n. 1 deste anno, da 1ª commissão de verificação de poderes, concluindo pela approvação da eleição de 10 de Janeiro ultimo, para senadores estadoaes e reconhecimento dos Srs. Salazar Moscoso, Constancio Pontual, Eduardo de Oliveira, Herculano Bandeira, Barão de Nazareth e Albino Silva.

Encerra-se a discussão, tendo orado os Srs. Albino Meira (2 vezes) e Teixeira de Sá.

Dada a hora o Sr. presidente levantou a sessão ficando adiada a votação do parecer n. 1.

O Sr. presidente deu a seguinte ordem do dia para hoje: votação do parecer n. 1 e discussão do de n. 2, ambos deste anno.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem, sob a presidencia do Sr. coronel Maranhão, achando-se presentes 13 Srs. deputados.

Foi convidado a occupar a cadeira de 2º secretario o Sr. Antonio Vicente Junior, na falta do Sr. Gaspar Peres, o qual procedeu a leitura da acta da sessão antecedente, que foi approvada sem debate.

O Sr. presidente declara que não havendo pareceres das commissões de verificação de poderes, levanta a sessão, designando a mesma ordem do dia.

Club Carnavalesco Voluveis—Acaba-se de organisar em Afogados um club carnavalesco assim denominado cuja directoria ficou assim organisada:

Presidente, Ubaldo Ranulpho Lobo.

Vice presidente, Mario de Aguiar Cardoso.

1.º Secretario, Manoel Joaquim de Sant'Anna.

2.º Secretario, Galdino dos Anjos Nogueira.

Thesoureiro, Antonio Elias de Moraes.

1.º Procurador, Agostinho Pereira da Silva.

2.º Procurador, Luiz de França Moraes.

Orador, Antonio Pereira de Souza.

Director, Laurindo Pereira da Silva.

Fiscal, Rodrigo José de Pinho.

— Foi marcado o dia 24 para a posse da directoria.

Club Carnavalesco dos Namorados Sem Ventura—Ante-hontem, procedeu essa sociedade o eleição da sua nova directoria ficando assim composta,

Presidente, Praxedes Marques de Oliveira.

Vice-dito, Antonio Garcia Freire.

Secretario, Cussy do Rego Freire.

Orador, Elyzio Vieira.

Thesoureiro, Benedicto do Rego Freire.

1.º Procurador, Rufino de Souza Lins.

2.º Procurador, José Elias de Oliveira.

Fiscal Francisco Xavier da Silva Guimarães.

Zeladores, Alfredo Christino Lopes Teixeira e Severino Guilherme Pontes.

No domingo proximo terá lugar a posse da mesma na respectiva séde á rua de Santa Thereza n. 34, pelas 4 horas da tarde.

Resistencia de chapas—Lê-se na «Revista Maritima Brasileira» o seguinte:

«Nos Estados-Unidos fizeram-se ultimamente experiencias sobre chapas de 100 millimetros de aço-nikelado de Harveyé destinadas ao «Brooklyn».

Tres projectis Carpenter de 100 millimetros foram atirados: no primeiro tiro, com uma velocidade de 450 metros, a cabeça da bala perfurou a chapa; no segundo tiro, com uma velocidade de 480 metros, a bala fez-se em estilhaços de encontro a chapa, sem penetração e, finalmente, no terceiro, com uma velocidade de 50 metros, a bala partio-se atravessando a chapa e o colchão de madeira.

Uma segunda experiencia teve lugar com chapas de 300 millimetros sobre um colchão de madeira de 900 millimetros.

Deram-se dous tiros com um canhão de 200 millimetros: o primeiro, com uma velocidade inicial de 500 metros, fez fendas na junctura da chapa; o segundo, com uma velocidade de 600 metros, penetrou 200 millimetros sómente.

Nos dous casos serviram-se de projectis Holtzer de 250 libras, sendo a carga no primeiro tiro com 79 libras e no segundo com 110.

Fez-se experiencias em Sandy-Hoock de canhões de tiro rapido de 152 millimetros, dos systemas Driggs Schroeder, Hotchkiss, Maxim e Sponsel.

Foram dados 10 tiros nas distancias de 1.000, 2.000 e 3 000 metros.

Atirou-se com carga maxima, todos os canhões resistiram perfeitamente, á excepção do de Sponsel, que teve avarias no mecanismo da culatra».

Pompéa Americana—Segundo o «Corrêo Espanol», foi descoberta a 3 kilometros de Santiago de Amatitlon uma cidade antiga soterrada, a respeito da qual dá estes pormenores:

Em 1541, Guatemala la Vieja, outr'ora a primeira cidade do paiz, foi destruida por uma torrente, que se escapou de um lago situado no cimo do volcão da Agua.

A capital foi então transferida para cinco kilometros adiante e teve o nome de Santiago ou de Guatemala Nueva foi por sua vez destruida em 1773 e 9.000 pessoas morreram na catastrophe. Levantou-se comtudo em 1799 e conta hoje mais de 21 000 habitantes; mas, tendo sido transferida a capital em 1776 para 30 kilometros do campo da catastrophe, designa-se hoje com o nome da Antigua aquella que fo destruida em 1773, o nome de Guatemala Nueva tendo sido dado a capital actual.

Por occasião das excavações ordenadas pelo governo, descobrio-se ao pé da Agua uma cidade inteira, remontando á mais alta antiguidade e coberta de muitos metros de cinzas, por sua vez soterrados sob uma camada de muitos metros de lava.

Encontraram-se espadas, clavas, martellos e punhaes de Sib, muito afiados, idolos de pedra e uma estatua de certa grandeza, representando um guerreio, talhado em basalto preto.

Diz-se que a figura e a barba da estatua são artisticamente trabalhadas; muito perto encontraram-se outras estatuas.

O que é tambem curioso é que encontraram copos de vidro, com inscripções indigenas, de côr, por tal fórma brilhantes, que difficilmente se acredita que tantos seculos tenham passado depois de seu desapparecimento.

Jurisprudencia—Recebemos os ns. 6 e 7 d'essa revista que se publica em Maceió, sob a direcção do Dr. Miguel Wenceslão de Omena.

Agradecidos pela offerta

Fallecimento—No arrabalde de Caxangá, rendeu ante-hontem alma ao creador, o Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

O finado era chefe de secção aposentado da Recebedoria do Estado.

Dotado de caracter sisudo, o finado soube conquistar sympathias, deixando muitos amigos.

Seu enterramento teve lugar hontem ás 5 horas da tarde, partindo o sahimento da rua 15 de Novembro.

Damos pezames á sua Exma. familia especialmente á sua desolada consorte.

Escada—Communicam-nos d'essa cidade que é alli esperado no dia 17 do corrente o Rev. padre José de Maria, da congregação de S Vicente de Paulo, incumbido de pregar uma santa missão por espaço de 8 dias, nos 3 ultimos dias dos quaes com assistencia do Exm. Sr. Bispo Diocesano que irá ministrar o sacramento da chrisma.

Além disto haverá na matriz da mesma cidade um septenario que começará no dia 18, e terminará no dia 25 com missa solemne em que pregará o Rev. conego João Machado de Mello.

Neves e frios—Os jornaes de Paris referem que no dia 10 de Fevereiro ultimo appareceu o Sena gelado diante de Paris e que o inspector de navegação d'aquelle rio tratou de mandar quebrar o gelo por baixo dos arcos das pontes e em volta de todos os barcos e estabelecimentos nauticos, afim de impedir qualquer catastrophe quando se der o desgelo.

De Strasburgo dizem que o frio e a neve forçaram os lobos a sahir das florestas, verificando-se que nos bosques dos Vosges ha grande numero d'aquelles animaes carniceiros, muito mais do que se julgava.

Em algumas aldeias teem apparecido os lobos, atacando o gado e os cães.

A navegação nos canaes de Amsterdam acha-se interrompida por estar a agua inteiramente gelada, e os barcos rompe-gelo trabalham incessantemente para que se reate a navegação.

Rotterdam esteve no dia 10 em communicação com o mar.

Telegrammas de New-York dizem que em differentes pontos da America tem sido excessiva a neve; e muitas pessoas morreram de frio.

Na Florida foram destruidas todas as culturas: os prejuizos são calculados em milhões de dollars.

No extremo oeste, os animaes selvagens procuram os povoados, chegando a penetrar nas habitações humanas.

Teem apparecido grandes alcateias de lobos.

Curioso record—Vamos mencionar um que por certo os cyclistas não quererão exceder:

Um amador da bicyclette, que recentemente atravessava a communa de Bébing, na Lorena, vio-se inopinadamente em uma situação muito critica.

O seu apparecimento indispoz contra si um touro na aldeia, que, ao que parece, não era amigo desse genero de sport; o animal poz-se a perseguir o velocipedista.

Começou então uma corrida vertiginosa e perigosa, em direcção do valle, na qual, graças á presença de espirito do velocipedista, o progresso ganhou a victoria contra a força bruta.

Ferimentos, luta e morte—No dia 11 do corrente, no municipio de Granito, no lugar denominado «Bodocó», o celebre criminoso José Fructuoso, armado de um punhal, ferio mortalmente ao cidadão Severino Gonçalves, procurando ainda ferir a outras pessoas.

Sabendo d'isto o official de justiça Nicoláo Tolentino da Costa, acompanhado de 2 praças de policia, tentou effectuar a prisão do criminoso que, resistindo á prisão, investio contra as praças referidas, pelo que travou-se renhida luta de que resultou a morte de José Fructuoso.

Foram feitas as diligencias legaes sobre o facto.

Club Marcellino Cleto—Esse club reune-se hoje em sessão ordinaria.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1º districto criminal.

Foi submettido a julgamento o réo Mathias Antonio dos Santos, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal por haver no dia 26 de Janeiro do anno passado, no districto do Peres, praticado com uma fouce diversas lesões corporaes de natureza leve em Firmino José Coelho.

De accordo com a decisão do Jury foi condemnado no grão minimo do art. 303 combinado com o art. 409 do codigo penal, á pena de tres mezes e quinze dias de prisão, sendo posto em liberdade por estar finda a pena, de conformidade com o disposto no art. 60 do dito codigo.

Em segundo lugar foi julgado o réo Manoel José de Almeida, pronunciado no art. 303 do codigo penal por haver na estação da Ipotinga, á 12 de Novembro de 1893, ferido com uma faca de ponta a Paulo Joaquim de Sant'Anna.

Foi tambem condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples, e posto em liberdade por ter cumprido a pena de conformidade com o disposto no art. 60.

Fez a accusação o Dr. Manoel Nunes Correia, 1º promotor publico.

Os réos foram patrocinados pelo Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

João Constancio Gonçalves da Silva.

Antonio Carlos de Souza Lobo.

Antonio Vieira de Barros.

Walfredo Souto-Maior.

José Joaquim Borges Uchôa.

Paulo Francisco de Souza.

Francisco de Abreu Macedo.

Antonio Florentino Abreu Rego.

Lucio Brasileiro de Moraes Pires.

Matriz da Boa Vista—Foram lidos nesta matriz no dia 10 do corrente mez os seguintes proclamas para casamento:

Primeira denunciação

Alipio José Felix dos Santos Junior com Maria Eldia Nunes Sette.

Segunda denunciação

Bacharel Virgilio Bacellar Caneca com Julia Bellina de Lima Pinto.

Manoel Gonçalves da Silva com Adelia Theolinda de Meira Fonseca,

Samuel da Gama e Costa Mac Dowel com Maria Dolores do Rego Barros.

George Henrique Cooper com Maria Cavalcante Macieira.

João Baptista de Oliveira com Claudina Pereira das Neves.

José Casemiro Vieira da Silva com Maria Olympia de Queirega.

Terceira denunciação

Jacob Antonio Xavier com Beatriz Maria de Sant'Anna.

Antonio Joaquim Ferreira de Sant'Anna com Francisca Maria da Conceição.

Jaboatão—Em data de 11 do corrente escrevem-nos dessa cidade:

«Rompemos o silencio hoje para mandar-vos noticias ligeiras.

Não esquecemos nunca o decano da imprensa pernambucana.

Nesta localidade, que como sabem todos, é dotada do mais benefico clima, gozando os seus habitantes de noites saturadas de suavissimas brizas, temos mesmo assim, estado na dominante estação, sob a influencia de uma temperatura asfixiante.

O «Reaumur» tem marcado á sombra 23 e 24º, e o «Centigrade 27 e 28º!

As chuvas que havemos tido são o prenuncio feliz de um inverno creador: hão sido muito regular e promettedora.

Os agricultores estão satisfeitos O que, porém, falta a todos é quem trabalhe a jornal, são braços mercenarios.

O «Diario» que tão influente representação tem na imprensa, fará um serviço immenso ao corpo agricola do Estado se lembrar e pedir ao novo Congresso que faça uma lei regulando o trabalho que proteja a lavoura e dê um golpe na vagabundagem.

Nós isso lhe solicitamos.

Os generos alimenticios estão por alto preço no mercado, e tanto devemos ao inverno passado que foi peior do que uma grande «sêcca», e que sómente servio para os lavradores de canna.

A' proposito, parece-nos que a «caipora» que «enguiçava» a usina «Progresso Colonial» morreu, porque esta já não faz sómente 10 e 20 saccos de assucar diarios, consta-nos que está funccionando a geral contento.

Informam-nos que este actual estado de cousas é devido á intelligente gerencia, á administração technica do incansavel engenheiro mechanico Dinermam.

Ainda bem, ou ainda mal, para os injustos inimigos da futurosa empreza.

Ao honrado e emprehendedor engenheiro civil Barata Góes devemos colonos e outros proprietarios da Suassuna esse grande melhoramento da agricultura alli.

E quando os apparelhos da usina estiverem completamente libertados do tributo que paga tudo que é novo, com elles não se porão á par nenhuns outros similares existentes neste Estado.

E' o que dizem os entendidos.

A saúde publica, aqui, é, como sempre, a melhor possivel.

E Deus assim a antenha neste «statu quo».

Nesta terra não se adoéce.

Até outra vista.»

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Março de 1895:

Existiam	456
Entraram	2
Sahiram	10
Existem	448
A saber:	
Nacionaes	414
Mulheres	7
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	448
Arraçoados	420
Bons	402
Doentes	15
Loucos	2
Louca	1
Total	420

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Francisco de Paula Alves.

João Fernandes das Neves.

Manoel Felinto de Miranda.

Tiveram alta:

João Nicoláo Dias de Andrade (soldado).

Agêo Valeriano de Andrade (soldado).

Olegario Vicente Ferreira.

Manoel de tal.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 73 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 11 de Março, foi o seguinte:

Entraram	22
Sahiram	22
Falleceram	4
Existem	786

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 10 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Berardo, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 1/4 da tarde.

Assistente, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 11 de Março de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º4	756,m10	20,30	84
9 »	28,º0	757,m02	22,72	81
12 »	28,º4	755,m92	23,08	81
3 t.	28,º7	756,m71	22,41	78
6 »	28º,5	757,m49	21,90	75

Temperatura minima 25,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,00 Ennegrecido 44,º8—Prateado 39,º0.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m7 á sombra 4,m3.

Chuva nulla.

Direcção do vento: ENE de meia noite até 23 m. da manhã, NNE até 1 h. 54 m.; NNW até 8 h. 47 m.: NE até 9 h. 26 m; ENE até 9 h. 43 m,; NE com interrupções de ENE e E até 11 h. 21 m. da tarde; NNE até meia noite.

Tres horas de calma pela madrugada.

Velocidade média do vento 4,m05 por segundo.

Nebulosidade média 0,43.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	11 de Março	10 h. 25 m. da m,	0,m15
P. M.	« de «	4 h. 35 m. da t.	2,m70

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Potosi»:

Dr. Carlos Graça, Dr. Manoel C. de Albuquerque, José E. Soares, Charles M. Lean, Alfredo G. Ribeiro, Manoel G. Pimentel, Angelo Capella, Maria Capella, Molinari Laurim, George Wilson, Dr. Gustavo Haas, Eugene Chalin, Paul Lafon, Astelario dos Santos.

— Chegados do sul no vapor norueguense «If»:

Antonio M. de Almeida, Enedina Travassos Almeida, Israel R. de Araujo, José R. de Araujo, Galdino do Monte Silva, Julia M. da Conceição, Matheus C. Francisco, Pedro do Rego Britto e Manoel F. da Costa.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Olinda»:

Abilio Ferreira Pinto Magalhães, Antonio Valente e sua senhora, José Marques da Cunha Junior, I. Vieira Bernardes, Manoel Lemos, Joaquina Torres e 1 filho, Dr. João Carlos Gutierrez e Luiz Britto, José de Oliveira Bastos e Manoel José Affonso, José Barbosa de Miranda e S., José Francisco, José J. da Cunha Lages, Manoel Dantas Bastos, Dr. Pedro Landim, Manoel da Costa Neves, Alfredo Collet, coronel João C. Galvão, Maria C. Andrade, alferes Barreto de Menezes e 1 irmã, Hero Barreto de Menezes, alferes Arnaldo Neves C. de Almeida, alferes Ildefonso C. P. Monteiro, sua senhora, 3 irmãos e 1 criada. Maria J. A. Lima, José Chaveenet, Luiz José Magalhães e João Pereira, Ildefonso H de Hollanda e sua senhora, Maria Rosa Coelho, Eutalia F. de Oliveira, Hermina de Oliveira, Gaudencio J. Pastor, Maria Cabral, Dr. Raymundo Alexandre Vinhaes e sua senhora, 1 filho e 1 criada, Antonio A. Vieira de Souza, José Amancio de Lima, Adolpho Cunha, sua senhora, 1 menor e 1 criada, Joaquim da Rocha, David Alves, Manoel de Souza, Manoel da Rocha, Francisco Pinto, Marcelino Ribeiro, Arthur Cruz e Antonio M. dos Anjos, Ramon Peres, Fustino Lourenço, Francisco Campos, Bernardo Campos, Joaquim F. da Silva, Jacob F. de Lima, Antonio A. Vieira de Souza, Arthur Maria, Dr. Placido Serrano P. de Andrade, Dr. Euclides Franklin de A. Lima e 1 filha, 5 praças e 7 alumnos.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Jaboatão»:

José Justino P. de Almeida, general Antonio Francisco da Costa, T. M. Hood, Joaquim do Monte, João Baptista da Silva. José Baixa e Francisco Elias, Raymundo C. de Almeida e sua senhora, Sancha M. da Conceição, Francisco X. de Paula, Francelino R. de Moura, Dr. Candido G. de Albuquerque, Antonio F. Tavares, Dr. José Ignacio F. Barros, Dr. V. Oliveira, Antonio Ferreira Borges, Albertina A. Ferreira e Dr. Firmino Costa Lima.

Cemiterio publico — Obituario do dia 11 de Março de 1895:

Minervina Silveira de Souza, Pernambuco, 16 annos, solteira; Santo Antonio.

Joaquim Machado de Carvalho, Pernambuco, 60 annos, casado; S. José.

Francisca de Paula Romeira Cavalcante, Pernambuco, 60 annos, viuva; Boa Vista.

Tenente-coronel Domingos de Souza Leão Rego Barros, Pernambuco, 53 annos; Boa-Vista.

Manoel Francisco d'Oliveira, Pernambuco, 2 horas; Boa-Vista.

Rosa, Pernambuco, 18 mezes; Boa-Vista.

Alexandrina, Pernambuco, 3 annos. Graça.

Maria Senhorinha, Pernambuco, 40 annos, solteira; Boa-Vista.

Justina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira; Boa-Vista.

Antonio José da Silva, Pernambuco, 30 annos, casado; Boa-Vista.

José Evangelista de Lima, Pernambuco, 48 annos, casado; Boa Vista.

Manoel de tal, 35 annos; Graça.

CALEPINO

NOVIDADES VINDAS PELO CORREIO

Dr. José Maria Velho da Silva — Homens e factos da historia patria, 1 vol...... **3$000**.

Trovador brazileiro, ou novissimo cantor de modinhas, unica edc. completa, 1 vol. **2$000**.

A Estação — Esplendido jornal de modas brazileiras, venda avulsa dos ultimos numeros chegados para a

Livraria Escola do Povo

LIVROS RECEMCHEGADOS

Joaquim Nabuco — O abolicionismo reformas radicaes, 1 vol. **1$000**.

Joaquim Nabuco — Campanha abolicionista no Recife, discursos, 1 vol. broc. **1$000**

Dr. Urias da Silveira — Fontes de riqueza, 1 grosso vol enc. **6$000**.

Tratado Pratico da fabricação do queijo e da manteiga, contendo todos os esclarecimentos e regras precisas para o aproveitamento do leite e sua applicação etc, ornado de muitas gravuras, 1 vol. enc. **4$000**.

Clarindo de Queiroz — Modernas instrucções para a infanteria do exercito brazileiro, 1 vol. **5$000**.

Raul Pompeia — O atheneu, chronicas de saudades, 1 vol. **1$000**.

Castro Soromenho — A Guarda Nacional da Capital Federal e a revolução de 6 de Setembro, 1 vol. illustrado com retratos das figuras mais salientes na revolta, **5$000**.

A Parteira ou noções necessarias sobre o nascimento do homem por Dr. Melillo, 1 vol **2$000**.

Doença e o remedio, molestias das mulheres, 1 vol. **3$500**.

Livros allemães (de um particular que nos pede para vender barato):

Dictionnaire Encyclopedique — français allemand et allemand-français, donnant pour ces deux langues la nomenclature d'apres les dictionnaires de l'Académie et de Sanders; les termes les plus usités de la vie pratique, du commerce, de l'industrie, des arts et métiers; des sciences naturelles et des sciences speciales; les neologismes et mots étrangers; les noms propres; la conjugaison de tous les verbes. l'indication de l'etymologie, des synonymes, des homonimes et des antonymes les plus importants; avec la pronunciation exacte de chaque mot, figurée par M. G. Laugeuscheidt l'aprés le système phonétique de la methode Toussaint-Laugeuscheidt, por Charles Sachs, 1 grosso vol. bem encadernado.

Methode Toussaint — Laugeuscheidt, inglez-allemão, 2 vols. enc.

Methode Toussaint — Laugeuscheidt, francez-allemão, 2 vol. enc.

Mais 2 volumes sobre engenharia, escriptos em allemão.

Haeckel — Histoire de la creatiore, 1 vol. **10$000**.

Les Oeuvres completes de Leplace, 5 vols. **35$000**.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE MARÇO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim L... Leal de Barros. Relator o juiz Galvão. — Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição:

Do Recife — Aggravante Vicente Ferreira de Albuquerque Maranhão, aggravada D. Rosalina Augusta Carneiro da Cunha. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Almeida — Adiado.

Appellações crimes:

Do Recife — Appellante Candido Francisco da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão — Appellante Feliciano José dos Santos, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações commerciaes:

Do Recife — Appellante Ludovico Gomes da Silva, appellados Fiuza Lima & C. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto — Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Costa Ribeiro.

Do Recife — Appellante Antonio da Cruz Ribeiro, appellada D. Anna Paulina da Conceição Conrado. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida. — Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação civel:

De S. Bento — Appellante João José Ferreira, appellado o Conselho Municipal. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida. — Não se tomou conhecimento dos embargos, unanimemente.

Provisão de solicitador:

Fortunato Ferreira de Carvalho — Concedeu-se, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Almeida:

Appellação civel:

De Barreiros — Appellante o Barão de Gindahy, appellado o Dr. Adolpho Luis Wanderley.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel:

De Olinda — Appellante o Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, appellado o Barão de Taquaretinga.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellações civeis:

Do Recife — Appellante Frei José de Santa Julia Botelho, appellada a Fazenda do Estado.

Do Recife — Appellante o Banco Emissor de Pernambuco appellada a Fazenda do Estado.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellações crimes:

De Cannotinho — Appellante João da Silva Marinho, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante Benjamin Alves de Miranda, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista as partes:

Appellação civel:

Do Recife — Appellante Praxedes da Silva Gusmão, appellado Manoel Carneiro Leão.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

Ao juiz Almeida:

De Goyanna — Recorrentes o juizo e o Dr. Samuel Remvindo Correia de Oliveira, recorridos o juizo e o Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Goyanna — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Joaquim e Albuquerque Mello.

Carta testemunhavel:

Ao juiz João Carlos:

De Olinda — Aggravante Antonio Lopes da Silva Campos, aggravados Fraga Rocha & C.

Aggravos de petição:

Ao juiz Galvão:

De Olinda — Aggravante José Joaquim do Rego Barros, aggravado Antonio Fernandes Ribeiro.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Maribeca — Aggravante Thomaz de Carvalho Soares Brandão, aggravado o curador geral.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife — Aggravante a directoria da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito, aggravado Joaquim da Costa Quintas.

Aggravo de instrumento:

Ao juiz Almeida:

De Gameileira — Aggravante João de Siqueira Arco Verde e outro, aggravado José Piauhylino Gomes de Mello.

Appellações civeis:

Ao juiz Caldas Barreto:

De Serinhaem — Appellante Antonio Francisco de Araujo Costa, appellado Martiniano Ximenes.

Ao juiz Almeida:

De Garanhuns — Appellante José de Mattos Rangel, appellado José Pedro Vieira.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Pão d'Alho — Appellante D. Maria Joaquina Bezerra do Rego, appellados Abrantes & C.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 30 minutos da tarde.

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

Realisou-se hontem a inscripção para a 6ª corrida que terá logar no Prado da Estancia, domingo, 17 do corrente, dando o seguinte resultado a saber:

1.º Pareo — 1.609 metros — Gipsy e Dorothy.

2.º Pareo — 700 metros — Camors, Ideal, Canby, Cajá Furado, Caridade, Tip-Top, Melady, Frigorifico e Soragoça.

3.º Pareo — 800 metros — Ideal, Divertido, Seu Bem, Banqueiro, Melady, Zeopiro e Soragoça.

4.º Pareo — 1.609 metros — Aventureiro, Nababo, triumpho, Piramon, Camors e Plutão.

5.º Pareo — 1.100 metros — Gallet, Conquistador, Vingador, Timoneiro, Mendigo e Galleoteio.

6.º Pareo 1.202 metros — Cingo, Ibo, Vingador, Lucifer, Tenor 2.º e Mendigo.

7.º Pareo — 900 metros — Vivaz, Talisfer, Talicier, Sans-Souci, Pnarisco, Lucifer, Timoneiro, Tenor 2.º e Petropolis 2.º

Não se tendo realisado o pareo Occeania foi chamado novamente para hoje ás 11 horas do dia.

Bilhetes de ingresso

Os bilhetes de ingresso para esta corrida dão direito a dous premios, sendo o 1.º um rico estojo forrado de seda azul claro, com um importante serviço para chá, contendo 6 peças, no valor de 600$000, e o 2.º um relogio com corrente de metal.

Cada bilhete tem a grande vantagem de ter cinco numeros differentes, e acham-se a venda nos logares do costume e o resto nos portões do Prado, no dia da corrida.

Os premios acima acham-se em exposição na vitrina da Livraria Franceza, de quinta-feira em diante.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Medicos:

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros, medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Gumarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 14.

Faria Sobrinho & C., droguistas por acado. rua do Marquez de Olinda n. 14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Recife, 12 de Março de 1895.

A nossa attitude

Após sete dias de nojo pelo doloroso fallecimento de seu pranteado chefe, resurgio hontem *A Provincia*.

Não nos sorprehendeu a inconveniencia de linguagem do desbragado orgão da opposição politica de Pernambuco, a sua facilidade e profusão em atirar invectivas aos seus adversarios politicos.

Illudiram se aquelles que pensavam ler nas columnas do orgão opposicionista os tristes lamentos de corações opprimidos pela saudade.

A's nenias substituiram as mais violentas apostrophes os maiores convicios dirigidos aos membros do partido republicano federal.

Não se manifestaram sentimentos de dôr pela ausencia do illustre morto, fizeram-se explosões de odio contra os vivos.

As injurias, porém, que nos foram irrogadas, as malevolas insinuações que nos foram dirigidas, a nós, membros desse partido de paz e de ordem, não nos podem attingir.

O publico sensato, desapaixonado e criterioso saberá fazer justiça, collocando-nos acima dos odiosos conceitos em que nos têm, ou affectam ter, os nossos implacaveis adversarios.

E' uma exquesita novidade essa de querer attribuir-se a um partido inteiro a lamentavel desgraça de que foi victima um adversario.

Factos de igual *natureza*, alguns por ventura mais graves se têm dado neste infeliz Estado e ninguem teve a lembrança de responsabilisar por elles o partido adverso.

A despeito das violentas increpações feitas pela dissidencia do transacto partido liberal, no seio da Assembléa Provincial, o qual pela voz desse apaixonado politico que hoje pranteamos na pessoa do Dr. José Maria pedia que fossem *enforcados* nos lampeões desta cidade os Drs. Adelino de Luna Freire, André Cavalcante, José Felippe, então presidente da provincia, chefe de policia e presidente da Relação, na situação de 1881, quando se deu a formidavel hecatombe da Victoria, quem acreditou na responsabilidade da administração ou do partido, pelo assassinato do barão da Escada e tantos outros patriotas n'aquella horrorosa hecatombe?

Quando em 1885 no interior da matriz de S. José, Ferreira Esteves e outros baqueiavam sem vida aos golpes do punhal dos sicarios, quem responsabilisou o partido então dominante?

Quando o Dr. Homem de Siqueira, não ha muito, levantou em S. Bento, o braço homicida contra seu adversario politico, o infeliz José Valença, quem responsabilisou a partido republicano, um de cujos chefes, o Sr. Dr. Martins Junior, para lá se transportara afim de promover o livramento do culpado pelo jury?

Na memoravel noite de 18 de Dezembro quem responsabilisou o barão de Contendas, que se achava a frente da administração do Estado, ou o partido em cujo nome governava, pelo assassinato do infeliz cadete Julio Borges crivado de punhaladas no interior do palacio?

Nessa mesma horrenda noite quem attribuio ao Sr. D. Martins Junior e aos seus correligionarios a responsabilidade do horroroso massacre do povo?

Então o Sr Dr. Cunha Rabello *não sabia* que o sangue de tantos populares immolados a sanha partidaria, a cobiça de meia duzia de exploradores das posições officiaes, «salpicava as idéas» de um partido que subia ao poder pela escada rubra do morticinio.

Muito ao contrario, S. S. acceitou a cadeira que esse mesmo partido lhe offereceu no Congresso do Estado.

Já tivemos occasião de nos pronunciar sobre o lutuoso successo de 4 do corrente, a respeito do qual não temos, nem podiamos ter, a menor parcella da responsabilidade.

Com justiça tambem não se pode responsabilisar o Governo do Estado a cujos intuitos felizmente um orgão imparcial da imprensa soube fazer justiça e com desvanecimento registramos o seu juizo em nosso numero de sabbado, juizo que maliciosamente «A Provincia» de hontem teve a pequinez de espirito de supprimir truncando o artigo que a *Era Nova* lançara em sua ultima edição.

Acontecimento inesperado, filho de fataes emergencias a morte do Dr. José Maria está sendo investigada pela justiça a quem compete pronunciar-se sobre os verdadeiros culpados.

A nossa attitude é a indicada pelo nosso eminente e prezado amigo Sr. Dr. Rosa e Silva, no artigo que fez publicar no «Diario» de hoje, e que adiante transcrevemos para conhecimento de nossos leitores.

Hão de perder-se no deserto essas exclamações pharisaicas atravez das quaes os nossos odientos adversarios querem emprestar-nos a responsabilidade e factos com os quaes nenhuma ligação temos.

Felizmente o partido republicano federal tem, neste Estado, os seus elementos bem conhecidos; ninguem dirá que em seu seio se contém germens perniciosos de desordens; antes, todos os reconhecem como elementos garantidores da paz e da tranquilidade publica que constituem o seu principal escopo na defeza da causa social.

(D'*O Estado*).

Perdendo a razão

A dôr que compungisse o coração dos amigos do Dr. José Maria, victima de sua imprudencia, seria justa e acharia echo na alma de todos; porém a raiva e o odio que lhes tem animado as acções e dirigido os passos nos ultimos dias mostram ao publico, cuja opinião procuram induzir a uma idéa falsa, a falta de reflexão e de calma, a pobreza de sentimentos altruistas, inda os mais communs da verdade e do bem.

Levado pelo seu genio ardente, tendo affirmado á imprensa do Rio que havia de vencer o pleito por todos os modos, o Dr. José Maria ia levando em pratica o plano de inutilisar as eleições de S. José onde sabia ser derrotado o seu partido, quando na 16ª secção travou-se lucta e seguiram-se as consequencias tristes que todos lastimamos.

Entretanto os amigos do infeliz redactor chefe d'*A Provincia* não confessão a verdade dos acontecimentos, e, em vez de derramarem lagrimas sentidas, protestam vingança, brandem as armas da mais infernal calumnia contra o benemerito governador do Estado, que, com a consciencia limpida e o coração alentado por esse balsamo dulcissimo que se derrama no seio dos justos, não ouve a grita que levantam, perdido o animo, escravisada a razão pela mentira e pela falsidade.

O telegrapho tem servido de pasto aos odios e insania dessa gente.

. . . .

... « Depois do assassinato os soldados procuraram a Demetrio, Phaelante, Mascarenhas e Maia, dizendo ser o dia da *limpa* e todos correm grande risco (!)

« Ha provas de que assassinos foram Magno e Ottoni. Os governistas salientes que não costumam abandonar as secções retiraram-se, demonstrando conhecer o plano (!)

« Indo Albino Meira ao general pedir a sua intervenção afim de poderem os amigos e familia soccorrer José Maria, quando constou estar ferido, declarou o general que o governador respondera « ser tarde » pois José Maria está morto ».

Entretanto *mentio*, e só duas horas depois deu-se a morte, como confessou o *Diario*, e é certo que expirou ás duas horas e meia da tarde (!)

Capangagem e soldados disfarçados comparecem ás audiencias com o intuito de amedrontar as testemunhas (!)

Consta pretendem rasgar os autos. Continuam planos sinistros contra redactores d'*A Provincia* e politicos activos.

O candidato official affirma que tomará posse da prefeitura; a opposição *vencedora* (!) está firme no proposito de não *ceder ou morrer* !!!

Ah! e é essa opposição que mente assim ao paiz, que está disposta a *morrer* (!), que externa todo o veneno que lhe agita as veias, é essa opposição que, desmascarando-se aos olhos do publico procura preparar-lhe a opinião como se o juizo publico não buscasse um caminho certo e a verdade não illuminasse a sua marcha!

Justus.

Tenente Coronel Domingos de Souza Leão do Rego Barros

D. Anna Ferreira do Rego Barros, Sebastião Manoel do Rego Barros, Dr. João Augusto do Rego Barros, sua mulher e filhos; Frederico do Rego Barros, Amelia de Jesus do Rego Barros, Thereza de Jesus do Rego Barros, Maria Anna Cavalcante do Rego Barros, Evelina Augusta do Rego Barros, Dr. Carlos de Moraes da Costa Ferreira, Luiz da Costa Ferreira e sua mulher; (ausentes) José de Moraes Gomes Ferreira, Francisco José da Costa Ferreira e sua mulher; Alberto da Costa Ferreira, (ausente) Eugenio da Costa Ferreira, Augusto da Costa Ferreira, João Pires Gonçalves da Silva e sua mulher e Gabriel Barboza da Silva e sua mulher, agradecem do intimo d'alma áquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, irmão, cunhado e tio Domingos de Souza Leão do Rego Barros, e convida-os de novo e aos mais parentes e amigos á assistirãm as missas que mandam celebrar pela alma do morto na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 16, setimo dia de seu fallecimento.

O tratamento dos defluxos, bronchites, asthmas catarrhos, etc., pelo Alcatrão de Goyot custa apenas dez a quinze centimos por dia.

« Bastará aos medicos de todos os paizes verem o nosso producto para apreciarem toda a importancia d'elle e os serviços que é destinado a prestar. » (Dr f. Bazin, medico do hospital « Saint-Louis ») Recuse-se, como sendo falsificação qualquer frasco de Alcatrão de Goyot (ou de capsula) que não leve o endereço, 19, rue Jacob, Paris.

Casa de commissoes
CONSTANTINO BARZA
Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar
Amostras e Catalogos de toda qualidade.
Importador da melhor cerveja allemã de Munchen
FRANZISKANER
Da farinha de aveia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.
Grauhof

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel* — participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Sexta-feira	15	24.000$000	1.ª	loteria	B
Terça-feira	19	12.000$000	12.ª	«	A
Sexta-feira	22	15.000$000	4.ª	«	C
Terça-feira	26	12.000$000	2.ª	«	D
Sexta-feira	29	15.000$000	5.ª	«	C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade*.

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machinas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que, combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia*.

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que predomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife*.

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio —196

PERNAMBUCO

Quereis restabelecer-vos do cansaço e do calor, realisando um dos maiores prazeres dos sonhos orientaes? Tomai um banho perfumado com uma garrafa de Agua Florida de Murray & Lanman. Nada melhor que esta exquisita preparação para fortificar os nervos e para communicar lhe frescura, elasticidade e vigor, tanto ao corpo como ao espirito. 16

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda, n. 38, 1.º andar.

Residencia rua Formosa n. 5e

OS Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia

tem escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 19 1º. andar.

Ao publico e ao commercio

José Euzebio Simões declara a quem interessar possa que nesta data comprou livre e desembaraçado de qualquer onus ao Sr. Manoel Saldanha a armação e utensilios da casa n. 1 C, á rua do Cabugá, e bem assim quem se julgar prejudicado com esta transacção queira apresentar sua reclamação no prazo de 3 dias rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Recife, 9 de Março de 1895.

José Euzebio Simões.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos

O director

Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mal Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife 12 de Março de 1895.

Apolices Geraes de 1.000$000 juros de 5 0|0 ao par.

Acções do Banco da Republica do valor de 200$ a 160$000

Na Bolsa venderam se:

14 Apolices Geraes do valor de 1.000$000 juros de 5 0,0.

10 Acções do Banco da Republica valor de 200$000.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3,8 sobre Londres a 90 dias, subindo pelo meio dia para 9 7|16 e mais tarde para 9 1|2 havendo movimento regular fechando o mercado a 9 7|16 até 9 1|2.

Em papel particular e bancario repassado fizeram se negocios a 9 5|8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$400	a	5$700
Cristalisado por 15 kilos	5$100	a	5$600
Branco, idem, idem	4$200	a	4$800
Somenos, idem, idem	3$400	a	3$730
Mascavado. idem, idem	2$300	a	2$600
Bruto seccos idem, idem	2$000	a	2$260
Bruto melado idem, idem	1$800	a	2$000
Retame, idem idem	1$400	a	1$700

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 138$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	38356	650
Vapores	1 a 11		700
Animaes	1 a 11	2190	420
Estrada de Ferro Central	1 a 11	4395	730
Idem de S. Francisco	1 a 9	38552	486
Idem do Limoeiro	1 a 7	13981	2704
Somma		97474	5690

Exportação

Recife, 11 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Marestow», para New-York, carregaram:

B Williams & C. 863 saccos com 64,725 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez «Nova União», para o Porto, carregaram:

M. Lima & C. 179 saccas com 14,725 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão «Patagonia», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 1550 saccos com 93,000 kilos de assucar branco e 1300 ditos com 78.000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C. 150 saccos com 72,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Euclid», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

F. Costa, 1000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado

E. A. Burle, 1000 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Ville de S. Nicolas», para Rio de Janeiro, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 709 saccos com 42000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Olinda», para Manáos, carregaram:

T. Lapa & C., 30 caixas com 300 litros de cognac, 45 ditas com 360 ditos de genebra e 25 ditas com 200 ditos de licor.

C. de Estiva, 25 barris com 2150 litros de aguardente, 40 barricas com 2,400 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1200 ditos de milho.

M. M. de Oliveira, 5 barris com 450 litros de alcool.

P. Alves & C., 20 barris com 1800 litros de aguardente.

C. de Drogas, 1 fardo com 20 kilos de jaborandy e 54 caixas com preparados medicinaes

F. H. da Silva Guimarães, 6 barris com 480 litros de vinagre.

C. Pinto & C., 10 barris com 880 litros de aguardente, 10 barricas com 840 kilos de assucar branco, 4 caixas com 240 litros de cidra e 5 barris com 225 ditos de vinho de fructas.

J. S. C. Vianna, 174 kilos de semente de carnauba.

J. S. do Amaral, 30 barris com 1200 litros de vinho de fructas, 120 caixas com 960 litros de aguardente e 20 ditas com 160 ditos de genebra

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro, 10 barricas com 1,095 kilos de assucar branco.

Para o Pará. carregou:

P. Carneiro, 50 barricas com 4,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará carregaram:

J. Salgueiral & C., 220 barricas com 10 050 kilos de assucar refinado, 15 ditas com 1,001 ditos de dito branco e 30 saccos com 1800 ditos de dito mascavado.

M. A. de Sena & C., 40 barricas com 2,100 kilos de assucar refinado e 40 ditas com 3950 ditos de dito branco.

R. Brothers, 5 saccos com 100 kilos de feijão

J. Rodrigues, 40 caixas com 160 litros de cerveja e 2 ditas com 22 ditos de cidra.

Para Aracaty, carregou:

J. Rodrigues, 12 caixas com 240 litros de cerveja.

— No hiate «C. de Natal», para Macáo, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 10 barris com 600 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Deus é Grande», para Ceará, carregaram:

Gonçalves & Barros, 400 saccos com 24,000 kilos de milho.

— Na barcaça «Francisca Domingues», para Maceió, carregou:

N. P. Galvão, 100 alqueires de sal.

— Na barcaça «Julia Mendes», para Pilar de Alagoas, carregou:

N. P. Galvão, 50 alqueires de sal.

— Na barcaça «Francisca Octavia», para Alagoas, carregou:

J. A. Fonseca, 170 caixas com 3,910 kilos de sabão.

— Na barcaça «Goyaz», para Paço de Camaragibe, carregaram:

F. Irmãos & C., 14 caixas com 322 kilos de sabão.

Vestidos para baptisados

Ricamente guarnecidos, tem o

Au Paradis des Dames

ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES

Esplendido sortimento, tem o

Au Paradis des Dames

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua Marquez de Olinda n. 30 1.º andar
Pharmacia Alfredo Ferreira
Pharmacia Ribeiro.

Pernambuco

COSTUMES DE JERSEY

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o

AU PARADIS DES DAMES

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 á 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois do principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma molestia febril vulgar apresentando pequenas formações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando todella [illegible].

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado ma[illegible] ce to e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não rejeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do **Marquez de Olinda n. 23.**

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gas. N'um lado tem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Emulsão de Scott

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1887.

Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda.

O referido é verdade e o juro *in fide medici.*

D. J. Tavano. (7

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 11 a 16 de Março de 1895

Aguardente, cachaça litro	235
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	447
Algodão em rama, kilog	620
Arroz com casca, etc	120
Assucar branco, idem	300
Dito mascavado idem	135
Dito refinado idem	350
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$900
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$500
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duz	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	120
Carrapateira (semente)	
Carnaúba idem	1$200
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	752
Ditos ditos salgados, idem	702
Ditos verdes, idem	486
Courinho um	1$750
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	152
Graxa sebo, kilog	730
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	131
Milho kilogr	110
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$000
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	120$

Rendimentos publicos

Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 11	540:198$291	
Idem de 12	67:954$978	
		608:153$269

Renda do Estado:

Do dia 1 a 11	130.034$044	
Idem de 12	20.871$376	
		150:905$420
Somma total		759:058$689

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Março de 1895

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 11	38:181$206
Idem de 12	5:096$684
Somma total	33:277$290

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 11	18:169$960
Idem de 12	7:065$146
Somma total	25:235$106

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Hamburgo e escala—24 dias vapor allemão Hellas, de 1604 toneladas, commandante C. Breckwaldt, equipagem 26, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor inglez «Loango,» commandante W. D. Jones, carga carvão de pedra.

Santos e escala—Vapor francez «Ville de San Nicolas,» commandante C. Levallair, carga varios generos.

London e escala—Vapor inglez «Olaranda,» commandante C. Abilisard, carga carne gelada.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Março foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 6.191 kilos	2:190 0
145 kilos de peixe a 20 rs.	2$900
2 compart. com mariscos 400 rs.	$200
1 ditos com camarões a 100 rs.	$100
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
4 carga com gallinhas a 600 rs.	2$400
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 cargas com macacheiras a 300 rs.	$300
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
3 carga com batatas a 300 rs.	$900
21 cargas com gerimuns a 300 rs.	6$300
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
4 cargas com diversas a 300 rs.	1$200
49 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
65 lugares a 200 rs.	13$000
9 Suinos a 200 rs.	1$800
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sciciros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
46 comp. com talhos a 2$000	92$000
	283$800
Rendimento de 1 a 10	2.945$800
	3.229$600

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$300 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas
Lugar norueguense Eidwold.
Patacho belga Emilie.

De Cardiff
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Inneritanee.
Barca norueguense Veritas.
Barca norueguense Transatlantic.
Barca norrega V. da Gama.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Ville de S Nicolas», da Europa, hoje.
«Shaftsbury», do sul, hoje.
«Leibnitz», do sul hoje.
«Elbe», do sul, a 16.
«Roma», do sul, a 16.
«Manaus», do sul, 17.
«Espirito Santo», do norte, a 18.
«Las Palmas», do sul, a 18.
«Habon Adelsies», do sul, a 20.
«Maranhão», do sul, a 27.
«Alagoas», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Março

Victoria directo, «Euclid», hoje, ás 3 horas.
Santos e esc., «Sfi», hoje, ás 4 horas.
New-York, «Carib Prince», hoje, ás 4 horas.
Ceará e esc., «Jaboatão», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Ville de S. Nicolas», hoje, ás 4 h.
Rio Grande do Sul e esc., «Itanema», 13, ás 4 h
New-York, «Leibnitz», 13, ás 2 horas.
Santos e esc., «Saftsbury», 16, ás 4 horas.
Sul, «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.
Norte, «Manaus», 18, ás 4 horas.
Lisboa e esc., «Elbe», 16, ás 4 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 18, ás 2 horas.
Santos e esc., «Habon Adelsien», 20, ás 4 horas
Santos e esc., «Roma», 20, ás 4 horas.
Manaus e esc., «Maranhão», 28, ás 4 horas
Norte., «Alagoas» 28, ás 4 horas.

A CIVILISAÇÃO E A SYPHILIS!!

ELIXIR

DE

NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nosologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e reis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se furfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal: ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas formas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos, flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos do maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas Productos Chimicos.*

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo cru de **figado de bacalhau.** *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa do «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernambucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

Diario do Maranhão, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de esconto.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuticos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingendas, atros, pannos e manchas da pelle, bonas e bonões, sarnas, catarrhos e qualquer molestias da bexiga, entre outras ameneria curinas deces e sanguinolentas [illegible], paralysia, erysipelas, e inflammações nas pernas hemorrhoidas, ma[illegible] [illegible]telles, tumores, nevralgias, e elephantiasis da [illegible], as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã e a noite.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra——*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, o um excellente balsamico, e como tal é tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grão. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte.)

Peitoral de Cambará

2:000$000

Dá-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J. do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

ELIXIR M. MORATO

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo, com o uso do — Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos.

Mogy-mirim.

Arthur Travassos.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos

EDITAES

EDITAL

APURAÇÃO DA ELEIÇÃO DE PREFEITO

O Dr. Sub-Prefeito do Municipio do Recife, em exercicio, manda fazer publico que, em cumprimento ao disposto no art. 4º das instrucções do Governador do Estado, de 16 de Agosto ultimo, convida aos membros do Concelho deste municipio Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Dr. Augusto da Costa Gomes, José Xavier Carneiro de Barros Campello, Dr. Areenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, Coronel Francisco Pedro Boulitreau, Dr. Thomas Ferreira de Carvalho Sobrinho, Coronel Francisco Faustino de Britto, Dr. Fabio da Silveira Barros, Alfredo Falcão, José Faustino Porto, Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Fernando Pereira da Silva, José Parente Vianna, Tenente-Coronel André Maria Pinheiro e Felix Pereira e Souza e aos cidadãos José Vicente Ferreira da Silva Junior, Dr. Francisco de Athayde Martins Ribeiro, Dr. Bernardo José da Gama Lins, Tenente-Coronel Hemeterio Maciel da Silva, Joaquim José de Abreu, Anacleto da Silva Ramos, Manoel Waldoaldo Soares, Ernesto Xavier dos Santos, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, José Geraldo Xavier da Cruz, José Roberto Galeno Coelho, Alfredo Gibson, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Dr. Cassiano Amaro Lopes e Dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque, presidentes das secções 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 9ª, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 27 e 28 segundo a ordem numerica pelas actas remettidas, a comparecerem na sala da secretaria desta Prefeitura, no dia 14 do corrente, as 11 horas da manhã, afim de proceder-se a apuração geral dos votos obtidos na eleição realisada em 4 do fluente, para preenchimento da vaga do cargo de Prefeito aberta pelo fallecimento do Dr. Manoel Pinto Damaso.

E para constar mandou publicar o presente edital que eu Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario da Prefeitura escrevi em 12 de Março de 1895.

José Marcelino da Rosa e Silva.
Sub-Prefeito.

— O capitão Arthur Machado Freire Pereira da Silva, presidente da 23ª secção eleitoral do municipio do Recife:

Faz saber que, na eleição hoje procedida para o cargo de prefeito, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

	Votos
Dr. Estevão de Sá	62
Dr. Affonso Costa	25

23ª secção eleitoral, 4 de Março de 1895.
Arthur Machado F. P. da Silva,
Presidente.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

1.ª directoria.—1.ª Secção, em 7 de Março de 1895.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, faço publico que ao provimento dos officios de 1º e 2º escrivães privativos do commercio do municipio d'esta Capital concorreram no praso legal os cidadãos: Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, Aggêo Cesar de Andrade, Chrispiniano Buarque de Macedo, José do Patrocinio Carmo Ribeiro, José Alves Pereira Lima, Vicente Ferreira N b e Pelluca, Antonio Augusto da Frota Menezes, Thomaz de Aquino Barbosa de Souza, Thomaz Gaston, bacharel Francelino da Silveira Machado, Vicente Licinio da Costa Campello, Abilio Clementino Bezerra, Saturnino Francisco de Souza e Silva, João Barbosa de Souza e Gustavo Alberto de Britto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

1.ª SECÇÃO

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Thomas Soriano de Souza para o de Brique.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente Edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

— Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, em 9 de Março de 1895.

1ª directoria

Faço publico, de ordem do Dr. secretario, que em 26 do corrente, proceder-se-ha nesta secretaria de estado ao concurso para preenchimento da vaga de 3º official da 1ª secção da 1ª sub directoria da 3ª directoria respectiva.

Esse concurso constará de provas escriptas e oraes das seguintes materias:

1ª Calligraphia.
2ª Grammatica Nacional.
3ª Redacção official.
4ª Arithmetica.
5ª Geometria e Algebra (noções).
6ª Francez.
7ª Historia e Geographia do Brazil.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 23, provando ser maiores de 18 annos de idade e ter moralidade reconhecida e attestada pelas autoridades policiaes.

Poderão, alem disso, ajuntar quaesquer documentos que favoreçam o seu direito.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa juiz de direito do commercio deste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo, no dia 13 do Março proximo vindouro, na sala das audiencias desta villa, as 10 horas da manhã, o porteiro das audiencias trará a pregão de praça publica por venda os bens seguintes a saber:

Uma parte de terras no engenho Utinga, deste municipio na importancia de 8:761$724, sobre o valor de 14:000$ dado outr'ora ao referido engenho, todas as obras, bemfeitorias, safra e mais dependencias do mesmo engenho, avaliadas não só estas como a mencionada parte, de terras um 15:000$, cujos bens pertencentes a José Carneiro da Cunha e Souza, serão entregues a quem mais der, para pagamento da acção executiva par hypotheca que lhe moveu o major João Carneiro Leitão de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei pas ar a presente edital que sera publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias desta Villa.

Dado e passado nesta Villa de S. Lourenço da Matta aos 21 dias do mez de Fevereiro de 1895.

Pagou de sello e emolumentos do juiz 1$100.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

DECLARAÇÕES

Decima urbana

De ordem do Illm. Sr. Dr. sub-prefeito do municipio do Recife, abaixo se publicam as alterações para mais encontradas na collecta do imposto da decima, afim de que os interessados possam apresentar suas reclamações, as quaes só serão aceitas dentro do prazo de 30 dias por meio de petições:

Alterações de collecta nas freguezias do Recife e S. José

Nº.		
	Domingos José Martins	
78	Amorim Irmão	699$000
80	Mosteiro de S. Bento	939$000
82	Filhos de José Ventura dos Santos Reis	6:650$000
142	Hermenegildo Carolino e outros	1:272$000
144	Manoel Marques Amorim	1:819$000
1	Maria Angelica A. Tinoco	490$000
	Travessa do Campello	
1	José Assumpção Oliveira	618$000
	O lançador, João Tiburcio.	
	S. José	
	Antonio Henrique	
19	Rita Maria da Conceição Nogueira	213$000
2	Antonio do Carmo Ferreira	144$000
10	Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque	273$000
12	Antonio Diogo da Silva	213$000
16	Herdeiros de Luiz José Pereira S.	333$000
18	Bento de Freitas Guimarães e outros	595$000
24	Manoel Fernandes Velloso	393$000
1	Ordem 3.ª de S. Francisco	273$000
3	A mesma	273$000
5	A mesma	273$000
9	Francisco Luiz Cabral e sua filha Laura	273$000
19	José Antonio Motta Guimarães	989$000
21	Maria das Dores Silva Duarte	433$000
23	Severino F. de Barros	600$000
25	Manoel Joaquim Raposo	333$000
39	Francisco José Fernandes Mario	720$000
47	Bernardino A. Silva Lisboa	213$000
	Santa Cecilia	
2	Catharina Maria Rosario	273$000
6	Francisco José Rodrigues Praça	333$000
10	Manoel Fernandes Velloso	349$000
12	O mesmo	309$000
16	Manoel da Costa Fernandes	234$000
18	O mesmo	333$000
1	Manoel Fernandes Velloso	213$000
3	João Ausberto Lopes	273$000
5	Umbelina D. Espirito Santo	273$000
7	José Dias Silva Guimarães	273$000
9	Manoel Fernandes Velloso	273$000
13	José de Souza Carreiro	333$000
15	Manoel Fernandes Velloso	273$000
19	O mesmo	293$000
21	Antonio Gomes da Cunha e Silva	333$000
23	Francisca Adelaide Vianna	453$000
25	Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque	333$000
27	Maria D. da Silva Duarte	519$000
29	Rita de Cassia de Jesus Barros	213$000
37	Ordem 3.ª de S. Francisco	213$000
45	Philomena Augusta de Sá	213$000
51	Manoel Fernandes Velloso	132$000
	Santa Rita	
2	Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque	213$000
4	O mesmo	273$000
6	O mesmo	213$000
8	Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier	333$000
10	Bernardino J. Pereira Ramos	500$000
12	Rosa F. de Albuquerque	4[illegible]0$000
16	José Paulo Botelho	380$000
18	Antonio José Ferreira Monteiro	881$000
22	Tito Livio Soares	333$000
26	Vicencia Maria C. Cesar	165$000
28	Filhos de José Antonio Moreira	[illegible]
36	Irmandade das Almas do Recife	[illegible]
38	Bernardino Antonio da Silva Lisbôa	27[illegible]$000
42	Antonio Gomes de Miranda Leal	380$000
46	Arcangela Maria do Rosario	273$000
48	Manoel M. Amorim Santa Rita	273$000
64	José Paulo Botelho	453$000
68	Manoel José de Mattos	393$000
70	Francisco Fabião do Monte	393$000
72	Manoel, filho de Manoel José de Mattos	393$000
74	Jeronymo Francisco Ferreira	$
76	Maria Joaquina T. Borges de Castro	213$000
80	Firmino Leite Alves	273$000

82	Francisco M. Cavalcante de Albuquerque	393$000
84	Luiz da Silva Ferreira	273$000
88	Joaquim Ribeiro A. Montarroyos	273$000
90	Marcellino A. Lopes	300$ 90
92	O mesmo	333$000
96	O mesmo	120$000
1	José Soares Neves	1:18[illegible]$000
3	Josepha Rosa de Araujo	9[illegible]$000
7	Maria Joaquina N. Vianna e outro	333$000
9	José Joaquim da Costa Pinto	333$000
1	Adriano Pereira Lins	273$000
13	Manoel Rodrigues Correia de Mendonça	955$000
15	Carlos Antonio de Araujo	393$000
23	Antonio Joaquim Cascão	330$000
25	Ilia Maximiliana Pereira de Moraes	723$000
27	João Luiz de Araujo	939$000
29	Bernardino J. Pereira Ramos	393$000
35	Delphina Lopes Cruz	333$000
39	Felix Pereira de Souza	277$400
45	Ordem 3ª de S. Francisco	297$000
47	José Ramos da Silva	273$000
49	Miguel Antonio de Figueiredo	273$000
51	Antonio D. Coudereira	333$000
55	Francisca Candida da Silva	373$000
63	Felippe Gomes de Mattos	693$000
67	Josepha C. Pereira de Moraes	213$000
69	José Dias da Silva Guimarães	393$000
71	Albertina e Deolinda	240$000
73	Dr. Antonio de Souza Cirne Lima	213$000
75	Dr. Francisco Jacintho Sampaio	546$000
77	Delphim Lopes da Cruz	333$000
79	Augusto F. dos Santos Porto	393$000
87	Ilia Maximiliana Pereira de Moraes	333$000
89	Antonio Joaquim Cascão	625$000
91	O mesmo	500$000
95	Marcellino A. Lopes	309$000
99	Joaquim Lopes de Azevedo	333$000
101	José João de Amorim Junior	331$000
	Rua Padre Muniz	
2	Antonio Domingues Coudereira	120$000
14	André Fernandes de Oliveira	213$000
16	Luciana F. de Almeida Lopes	213$000
28	Bento José Pereira	655$000
30	Antonio José Coimbra Guimarães	305$000
32	Ordem 3ª de S. Francisco	216$000
34	Vicente Alves Machado	309$000
42	José Amaral do Nascimento	273$000
44	Ernesto D. da Costa Amorim	487$000
46	Filhos de Francisca Carolina de Figueiredo	213$000
48	Francisco Q. Rodrigues Esteves	213$000
48 A	O mesmo	213$000
50	João Auberto Lopes	273$000
54	Manoel Joaquim da Costa Carvalho	213$000
60	Francisco José Leite	213$000
62	Antonio José de Andrade Lima	213$000
72	Joaquim N. Ferreira	153$000
3	Dr. Felisbino M. de Vasconcellos	1:119$000
7	Manoel Marques de Amorim	1:559$000
13	Joanna E. Moraes Pereira	1:57[illegible]$000
15	Octavia da Costa Amorim	1:043$000
17	Antonio Leon ra Rodrigues	1:273$000
19	Antonio Gonçalves de Azevedo	1:959$000
27	Ottoni Coutinho	633$000
41	Filhos de José Ventura dos Santos Reis	1:239$000
43	Manoel Ferreira Barbosa Junior	930$000
45	Constancia C. Botelho de Mendonça	333$000

Contadoria Municipal do Recife, 12 de Março de 1895.

O Lançador,
Candido Guimarães.
O Contador,
Genuino Rosa.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director geral do Thesouro do Estado faço publico que no dia 13 do corrente paga-se a classe dos professores em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Março de 1895.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que, tendo requerido Jacintho Botelho de Amorim o aforamento do terreno de marinha sito á rua Oito to e Nove da freguezia de S. José, desta cidade, o qual fo arrematado em praça publica perante o juizo dos feitos da fazenda municipal, em virtude de execução contra Francelino de Albuquerque Mello, que se achava illegalmente na posse do mesmo terreno, ficam intimados todos os interessados para, perante o mesmo Dr. inspector, no prazo de 30 dias, provar o direito de preferencia que por ventura tiverem com relação ao aforamento do terreno de que se trata.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 e Março de 1895.

O chefe,
Clito Valterino Pereira.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros, sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895

Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:

Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

Companhia Distillação de São José

CHAMADA DE CAPITAL

Convido aos senhores accionistas desta Companhia a realizarem a quarta entrada de 20 % (vinte por cento,) ou vinte mil réis cada acção em mão do director-thesoureiro até o dia 9 de Março vindouro.

Barreiros, 23 de Fevereiro de 1895.

Francisco R. H. Cavalcante Sobrinho,
Director-presidente.

Companhia Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 22 do corrente ao meio dia, na séde da mesma companhia, á rua do Commercio n. 44, para apreciarem o relatorio das operações do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e proceder-se tambem a eleição da mesa, directoria e commissão fiscal.

Recife, 7 de Março de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2º andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos segnintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis.
Secretario

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados as Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de conta do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1895 á 1896.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 19 de Março de 1895.

O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital

De conformidade com o Art. 5º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 4 de Março de 1895.

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Companhia Tethys

Convidamos os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, e ahi tomarem conhecimento do relatorio, das operações do anno que findou, do parecer da commissão fiscal, e igualmente procederem a eleição desta que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 7 de Março de 1895.

Os directores.
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barretto.

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9. 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31. 1º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 91 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalháo	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor,	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36,
Armazens de estiva	
Henrique Loureiro & C.—Aamazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool. aguardente e mel.— Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
[illegible] & C.—Generos de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typograhhia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largos da Alfandega n. 2 e do Barão do Trihumpho ns. 6 e 8 e ruados Guararapes.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 %, ao anno correspondente ao coupon n. 3.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia Phenix Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo em Dezembro passado e parecer da commissão fiscal.

Ao mesmo tempo procederem as eleições do presidente, vice predente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral, da commissão fiscal e da administracção.

Pernambuco, 7 de Março de 1895.

Luiz Duprat.
M. da S. Maia.

COMPANHIA DE Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, ficam a disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia

Companhia Industria de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, a rua Marquez de Olinda n. 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Joaquim da Costa Maia.
Presidente

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 4ª corrida a realisar-se no dia 17 de Março de 1895

Não se tendo realisado o pareo Oceania chama-se a concurrencia para o seguinte:

Oceania = 1.300 metros — Animaes de Pernambucos PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os mesmos do projecto já publicado e mais Piramon.

A inscripção encerrar se ha hoje ás 11 horas da manhã em ponto.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 12 de Março de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 13 de Março á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do balancete, contas e relatorio apresentados pela directoria.

Em seguida terá lugar uma assembléa geral extraordinaria afim de se resolver uma proposta para emissão de obrigações preferenciaes (debentures).

Recife 28 Fevereiro 1895.
G. C. Gatis,
Director secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 16 4de17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns.

151,	220,	233,	243,	267,	308,
311,	314,	315,	378,	428,	440,
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705,	731,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.
Luiz Vernet.

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo rom o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commerccio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções duranteo anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas referentes ao anno proximo findo, e do parecer do conselho fiscal; e tambem para eleição do presidente da assembléa geral e eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 11 de Março de 1895.
O director secretario
J. Pires Gonçalves da Silva.

Repartição geral dos Telegraphos

São chamados a comparecer no escriptorio do districto telegraphico de Pernambuco, no dia 15 do corrente, as 11 horas da manhã, afim de entrarem em concurso para admissão como praticante, os seguintes cidadãos:

Antonio Luiz de Siqueira Mello, Amaro Carneiro Beserra Cavalcante, Antonio Simeão dos Santos Leal, Julio Ramos, Alfredo Olympio Machado, Samuel José Pessoa Valença, Leonardo João Grego, Bertino Gonçalves.

Recife, 12 de Março de 1895.
O engenheiro
A. Villanova.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N6
SEGURO CONTRA FOGO

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capita. subscripto	£ 3,000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ᵈ	5ˢ

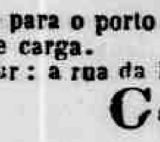
RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	3ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ	1ᵈ
	£ 2.488.196.	12ˢ	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

MARITIMOS



Aracaty

Segue para o porto acima o hyate D. JULIA. Recebe carga.
A tratar: a rua da Madre de Deus n. 8.

Ceará

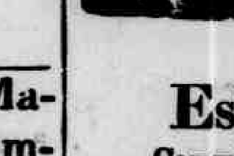
Segue para o porto acima o hyate DEUS E' GRANDE.
Recebe carga.
A tratar: á rua da Madre de Deus n. 8.

Camocim

Segue para o porto acima o hyate D. ANTONIA.
Recebe carga.
A tratar: á rua da Madre de Deus n. 8.

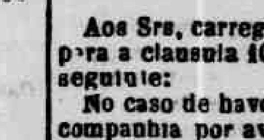
Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Alagoas
Commandante Carneiro



E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia 19 do mesmo.

O VAPOR
Espirito Santo
Commandante Florindo Dias



E' esperado dos porto. do norte no dia 18 do corrente, seguirá para os portos do sul no dia immediatos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

—

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

—

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

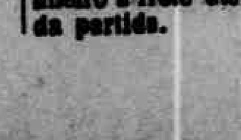
—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· *andar*

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete Beberibe
Commandante 1· tenente Fabio Rino



Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

—

O paquete
Danube
COMMANDANTE G. M. HICKS

Espera se da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

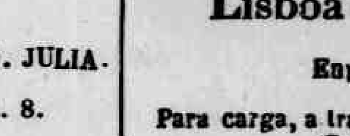
	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

—

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Vapor allemão Elbe



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

—

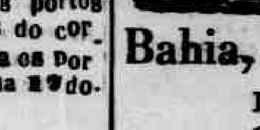
Entrará no porto

—

Para carga, a tratar com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1· andar

Prince Line of Steamers

James Kuott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até 8 de Março e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

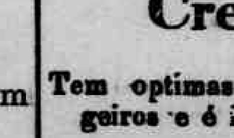
O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

—

Para cargas e passagens, trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-ou-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 21 da corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New York

O vapor inglez
Creole Prince

—

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

—

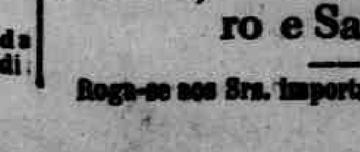
Para carga trata se com os consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Cordoba
Commandante Thomas



E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

—

Recebe carga: a tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia A. C. de Freitas

O vapor allemão
Roma

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

depois da demora necessaria.

OS AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

LEILOES

— Sexta-feira, 15, leilão de bons moveis, louça e vidros, nos Afogados, casa em que morou o Sr. Ferreira Pinto.

— A's 10 horas partirá um bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

— Quarta-feira, 13, deve ter lugar um grande e variado leilão de perfumarias, fazendas, miudezas, chapéos e moveis conforme os annuncios e avulsos.

LEILÃO

De importantes moveis, espelhos, quadros e louças de porcelana

Constando de uma solida mobilia de jacarandá de encosto de palha e dous dunkerques, 1 tete a tete, (conversadeira) de Gonçalo Alves para centro de sala, 2 grandes quadros á oleo com molduras douradas, 2 espelhos grandes. 4 cantoneiras grandes, 2 etageres dourados, 6 quadros oleographias, 2 cache pots, figuras japonezas, diversas jarras, diversos ouzios e pecises, 1 etager grande com uma couraça, 1 cama franceza com colchão e cupula.

Um guarda louça de nogueira esculpido, de Moreau, 1 importante mesa elastica de 6 taboas de nogueira esculpida, tambem obra de Moreau, um solido mobilia de jacarandá, 1 serviço de porcelana matisada para jantar, 1 grande porta-queijo de biscuit, garrafas de crystal para vinho, galheteiro de metal, pratos travessas, ditos antigos para parede, cestas de louça, formas de louça para podim, cache-pot para flores e muitos objectos de gosto

Quarta-feira, 13 do corrente
AS 11 HORAS
No 2º andar do sobrado n. 34 da rua Direita

O agente Martins competentemente autorisado irá lei ão dos importantes moveis e mais objectos existentes no 2º andar do referido sobrado, s quaes se tornam recommendaveis por existir

---

Agente Silveira

3· leilão

Da casa terrea á rua do Quiabo n. 20 B, freguezia de Afogados

Quarta-feira 13 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levara a leilão a referida casa, execução contra Antonio Ferreira da Silva

---

GRANDE E VARIADO

LEILÃO

De fazendas, miudezas, perfumaria, chapéos e moveis,

A SABER:

De uma cadeira de molas para dentistas e para medicos, 2 estantes envidraçadas para livros, 2 guarda louças, 2 lindas cadeiras douradas com musica, 2 lindos quadros, 2 porta flores, 1 rico centro de mesa, vasos chinezes e porta flores.

Um piano, 1 mobilia de junco, 1 espelho sob columnas, cortinados, 1 relogio, 1 filtro, lavatorios, jarros, bacias de agatha, 1 realejo grande com muitas peças de musica.

Quarta-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião do leilão de fazendas, miudezas, chapéos, perfumarias e formas para chapéos.

Agente Silveira

Leilão

De dous saccos com arroz existentes na casa n. 12, á travessa da Madre de Deus.

O leilão será effectuado

No armazem n. 41 da rua 15 de Novembro

Quarta-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Silveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda municipal, levará a leilão os referidos saccos com arroz, pertencentes ao executado Lopes Albeiro & Comp.ª

Leilão

De um carro americano, descoberto, de 4 rodas, com arreios e um cavallo meilado, proprio para o mesmo cabriolet.

Quarta-feira, 13 do corrente
A' 1 HORA DA TARDE
Agente Pinto
Em frente ao armazem da
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Leilão

De 1 carroção com 2 cavallos mansos e arreiados, 2 carroças tambem com 2 cavallos arreiados e mais 2 ditos proprios para sella, andando de baixo a meio, etc.

Sexta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
Na porta do armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira autorisado, levará a leilão as carroças, carroção, cavallos, etc., acima mencionados.

Leilão

Malas de viagem, estojos para presentes, estampetas de biscoutos, vidros, cadeiras avulsas, faiance, metaes, botoaduras, pentes, escovas, porta jarros, mesas de phantazia, porta cartões e cinzeiros para salões.

De miudezas, perfumarias e fazendas, constando de:

Chapéos, meias, lenços, chales, bordados, punhos, guarnições e botoaduras, collarinhos, cortes de casemira, casemiras pretas e de côres, brins brancos.

Quarta-feira 13 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De moveis, louça, vidros e uma espingarda de dous canos, a saber:

Sala de visita

Uma mobilia austriaca composta de 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, com encosto de palhinha; 1 mesa jardineira com pedra, 2 cadeiras de balanço de junco, 4 quadros, 2 serpentinas, 7 jarros para flores, cortinados, 2 candieiros sendo um de suspensão, 2 escarradeiras, pannos de crochet, 1 esteira para fôrro de sala, 1 caixa com musicas, 1 tapete para sofá e 1 espingarda de dous canos.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com seis taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 consolos, 1 sofá, 6 cadeiras de junco, 13 ditas de amarello, 2 lavatorios, 1 quartinheira, 4 quadros, 4 vasos para plantas, 2 mesas com gavetas, bandejas, 1 guarda comida, louça e vidros, copos, garrafas, compoteiras, garfos, facas e colheres.

Quartos

Uma cama franceza, camas de ferro, ditas para meninos, marquezões, commodas, 1 guarda vestidos, 1 toilet, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 machina de costura, 1 guarnição, 2 candieiros a gaz, mesas e cadeiras.

Mesas e trem de cosinha, flandres, bacias e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 15 do corrente
Agente Pinto

Na casa da rua Direita dos Afogados n. 54

A's 10 horas partirá o bond dos Afogados que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Oliveira

Leilão

De um grande e importante sitio bem arborisado, com grande baixa de capim, sito na entrada do Poço da Panella na rua Real da Casa Forte n. 3 A, junto ao sitio do Illm. Sr. Gathes, com parte murado na frente e o resto cercado, com casa terrea de vivenda e mais 6 casinhas ao lado do dito sitio que é em terras proprias e está rendendo annualmente 1:200$000.

Sexta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 18
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado pelo proprietario, levará a leilão o sitio e casas acima descriptas livre e desembaraçados.

Os Srs. compradores desde já podem examinal-o.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma mulher branca para casa de um homem só, paga-se bem; na rua do Rangel n. 58.

— Vende-se 529 palmos de trilhos de ferro e um troille em bom estado; á ver no lugar Barbalho e a tratar na taverna de Antonio Lyra, em Sant'Anna de fora.

Alice dos Santos Azevedo Guimarães
30º dia

José da Silva Lemos Guimarães e seus filhos convidam novamente aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada esposa e mãi, Alice dos Santos Azevedo Guimarães, mandam rezar no sabbado 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Egenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Ao commercio

Marcelino da Costa Neves por motivos commerciaes resolveu alterar o seu nome como abaixo assigna.

Recife, 6 de Março de 1895.
Marcellino Domingos Neves Amorim.

Cosinheiro

Precisa-se de um perfeito cosinheiro; a tratar no armazem n. 44. á rua do Commercio.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratório municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Canôa

Precisa-se comprar uma canôa para 1,200 tijolos, mais ou menos; a tratar no escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, Lingueta.

Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Padre n. 28, hotel.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Bom Jesus n 50

Ao publico

Precisa se fallar com o Sr. João Herculano da Rocha, natural do Maranhão, e pede-se a qualquer pessoa que o conheça o obsequio de dar informações 9 rua do Bom Jesus n. 18, primeiro andar, pelo que se ficará muito agradecido.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com menino; na rua do Hospicio n. 46.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na rua de Domingos José Martins n. 80, 1· andar, antiga Senzala Velha.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, 2· andar

---

Ama

Na rua da Imperatriz n. 2, 2· andar, precisa-se de uma ama com urgencia, paga-se bem.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem.

AMAS

Precisa-se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama para engommar e serviço domestico de casa.

Amas

Precisa-se de uma para engommar e outra para cosinhar; no largo do Paraizo n. 14.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Reeife*

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES
Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE
Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS
De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS
E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de côres para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES
Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS
Mantas para missas.

BINOCULOS
De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS
Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS
Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Olhem que não se vendeu

A taverna bem afreguezada, sita na estrada nova de Caxangá n. 51, com pouco capital, propria para qualquer principiante; a tratar defronte da estação do Zumby, na mesma, e o motivo da venda é o seu dono retirar-se para fora do Estado.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico, que comprou a taverna sita á rua do Amparo n. 85, nesta cidade, a qual pertencia ao Sr. Gentil Correia de Gusmão. Qualquer negocio tendente á mesma, será d'ora em diante com o abaixo assignado: quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data.

Olinda, 9 de Março de 1895.
Justino Firmino da Cunha Morenos.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua Real da Torre n. 25, a qual o pretendente pode vir ver o movimento do negocio, o motivo de se vender é o seu dono não estar a testa. Na mesma precisa-se de um bom caixeiro que garanta sua conducta, não o fazendo é escusado apresentar-se.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLA SE HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

BORDADO BARATO

1:000 um

Peça com tres metros e com cinco dedos de largura

101 Rua Duque de Caxias 101

Emilio Abreu & C.a

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALLA

25—Rua do Livramento—25

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Dous engenhos

Vendem-se dous bons engenhos perto da estação de Agua Preta, moentes e correntes, movidos a vapor, com safra velha e nova, tendo muito boas terras para plantações, varzeas e ladeiras, boas mattas, com trinta bois mansos, vinte burros, dez cavallos, cinco carros, etc. tambem se arrendam: quem os pretender pode informar-se do Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, rua 1º de Março n. 17.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

Foguista

No escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, precisa-se contratar um foguista.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para pequena familia; na rua Estreita do Rosario n. 36, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

AMA

Precisa-se de uma para casa de um homem viuvo e sem filhos: a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira e uma engommadeira, para pequena familia: na rua de Gervasio Pires n. 22.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia.

NEUROSINE-XAROPE. NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &. — FORTIN — INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT. Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT. Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e C., 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

L. T. PIVER EM PARIS

Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

AGUA Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103gr814 de substancias fixas das quaes: SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado nem Caustico, nem Irritante

acalma as dores centro de 24 horas

destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

Faz-se uso só ou juntamente com o MATICO-SANTAL

Exigir a Assignatura do Fabricante: DUPERRON, Phco de 1a cl. 3 ter, rue des Rosiers. PARIS

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias.

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

TINTURA UNICA instantanea

Para a BARBA e o CABELLO (Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem

PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53

Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas e Productos chimicos.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos. Perdas seminaes. Debilidade dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

FADAS E PRAZERES

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usam do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro.

Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello.* (Está reconhecia a firma).

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Tainhas em cartolas

Chegaram as de primeira qualidade para o armazem de xarque; na rua da Madre de Deus numero 9.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

COFRE

Vende-se um «Milnera» á rua Nova n. 16.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxie, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE— 12A

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio no qual verão o lindo e expiendido sortimento o nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e caprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e do agrado de que felizmente já somos conhecidos. o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na —Pontissima.—e lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores. Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.
Lans com listras de sêda, Murik, 3$000 o covado.
Casimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer 6$000 o covado.
a hemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pecassú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernardo, 100 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitinhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para collets.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$600 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Attenção

Precisa-se comprar uma casa, que tenha accommodações regulares, agua e gaz encanados e em boa rua, na Boa-Vista. Quem tiver alguma em taes condições dirija-se á rua Formosa n. 33, que achará com quem tratar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 41

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 14, paga-se bom ordenado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres:
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação calmosa, purificador do sangue, digestivo aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS— A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New-York.

MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas fina bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitos outros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLE Pari.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

MUTILADO

ILEGIVEL

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
Em uso mais de 29 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.
No. CURA
1 Febres, Congestão, Inflammações
2 Febre e Colica causadas por Lombrigas
3 Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4 Diarrhéa de Crianças e Adultos
5 Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6 Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7 Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8 Dor de Dentes e do Cara, e Nevralgia
9 Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10 Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11 Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12 Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13 Crupo, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14 Herpes, Erupções, Erysipela
15 Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16 Sezões, Maleita, Febre intermittente
17 Hemorrhoidas Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
27 Debilidade geral, ou physica
28 Hydropesia, Acumulações fluidas
29 Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
30 Molestias urinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
31 Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
32 Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
33 Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
34 Menstruação dolorosa, Prurito
35 Molestias do Coração, Palpitações, etc
36 Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
37 Diphtheria, Mal maligno de Garganta
38 Congestões Chronicas, Dôres Cabeça
[illegible]
HUMPHREYS MEDICINE CO.
Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam :

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam :

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

—

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia !!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

—

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

—

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada para ensinar primeiras letras, trabalhos de agulhas musica, no engenho Santa Luzia, em Ribeira á trata na rua Larga do Rosario n. 41, 3° andar

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga-se bem na rua do Rangel n. 19.

Engommadeira

Precisa-se de uma bôa engommadeira no Manguinho, rua Visconde de Goyanna n. 199. Paga-se bem.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.° de Março — 19

Neste acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °|o do que em outra qualquer parte.

E se não vejam :

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzuks brancas com listas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e assincta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado
Colchas de fustão brancas e de cores a 6$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macao, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lisos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camizas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de roza a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 440 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 160 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes :

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

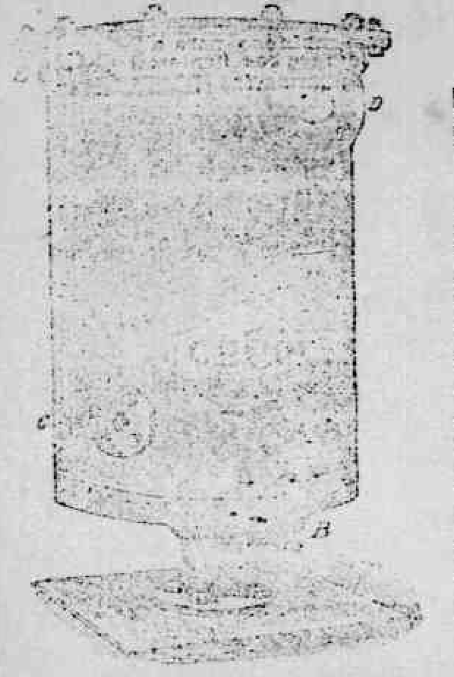
Linda exposição de gravatas lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos ; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiataria acha-se um perito e habil artista

AOS SRS. AGRICULTORES

E

FABRICANTES DE AGUARDENTE



CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C. o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos deste Estado e de Alagôas, pos quaes teem valiosos attesados.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão :

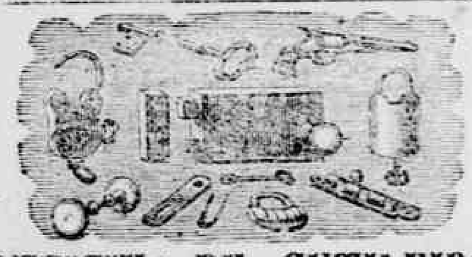
Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas ; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

Criados

Precisa-se de uma cosinheira, de um criado e de uma criada para serviço domestico ; na rua da Imperatriz n. 21, 1° andar.



OFFICINA DE CUTILEIRO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

O MECHANICO

Benigno José de Figueiredo, avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de montar a sua officina á rua Duque de Caxias n. 16, continuando a executar com perfeição e modicidade em preços os trabalhos seguintes :

Faz e concerta instrumentos cirurgicos, electricos e musical ; assenta e concerta machinas a vapor, a gaz e a petroleo de qualquer systema.

Arma e concerta machinas typographicas de qualquer systema. Encarrega-se de encanar gaz, agua e dos concertos respectivos. Executa com promptidão obras de forja e fundidos; assim como, concerta espingardas de repetição, machinas de costuras, candieiros electricos, amola thesouras e navalhas, por fim faz todo e qualquer trabalho concernente a sua arte.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

FOLHETIM 40

ODIO DE RAÇA

—✕o✕—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XXV

(Continuação)

A força da vontade supplantou a paixão, Djella por um milagre de resolução e energia, impoz silencio ás tempestades que lhe rugiam no intimo

Domou o cerebro, domou o coração, domou os nervos.

Ao cabo de um minuto, todos os symptomas exteriores do terrivel combate que se lhe dera na alma, desappareceram. Djella parecia serena.

Quando muito dilatavam-se-lhe ainda as narinas ; e agitava-lhe os labios ligeiro tremor.

— Sirs Jorge, dis ella em voz baixa e pausdamente, evitaando de novo erguer os olhos para o mancebo ; apoderou-se ha pouco de mim inexplicavel delirio, que me fez perder a razão... Estava louca... perdôe-me !...

— Ah ! minha senhora ! balbuciou Jorge, cujo embaraço augmentava á proporção que a situação se tornava mais tensa.

Djella continuou :

— Dominada por este estranho delirio revelei um segredo que o senhor não deveria nunca conhecer. Appello para a sua lealdade de cavalheiro. Este segredo ficará sepultado na sua alma, não é verdade ?

— Juro-lh'o pela minha honra, minha senhora ! exclamou calorosamente o moço inglez ; seria necessario que eu fosse o ultimo dos miseraves para atraiçoar um tal segredo, e para perjurar cobardemente.

— Bem... Creio no que me diz ! Que as recordações do passado se apaguem, como se apagam os sonhos da noite aos primeiros alvores da madrugada. Pela minha parte prometto-lhe o esquecimento ! Esqueça-se como eu. Tenha uma mulher da sua casta... Despose miss Mary Burtell, e seja muito feliz... Eu tive a loucura de amar ; terei coragem para soffrer, para viver...

E accrescentou em voz baixa :

— Sim, viver, mas para me vingar !

No momento em que Djella, como que para confirmar as palavras que dissera em voz alta, ia a estender a mão a Jorge Malcolm, bateram brandamente a uma das portas do *boudoir*.

Djella não concluio o gesto começado, e disse com voz imperiosa :

— Entre !

A porta abrio-se, o reposteiro ergueu-se e o rosto de Saugor appareceu, qual mascara de bronze, entre os cortinados de côres vistosas.

Vendo o moço inglez fez o hyndú rapido movimento de retirada, mas foi detido por Djella.

— Pouco importa que este gentleman te conheça, murmurou ella, já sabe tudo.

Saugor transpoz o limiar, apoiou a mão esquerda no peito, e inclinou-se silenciosamente aute a princeza.

XXVI

Saugor trazia na mão um ramilhete de flores de lodão. Djella não attentou nelle, e perguntou, usando de um dialecto hyndú, que Jorge Malcolm não podia entender, mesmo sabendo a lingua do paiz :

— Que me queres ?

Saugor estendeu a mão para Djella, e murmurou com voz surda :

— Estas flores são para a minha senhora.

A princeza pegou nas flores, murmurando em voz baixa, mas ainda assim bastante clara para ser ouvida pelo Saugor :

— Flores de lodão ! As flores de Siva, do deus do mal ! Que é então que succede ?

Saugor não julgou que aquellas palavras lhe fossem dirigidas, e conservou-se silencioso.

— Estão aqui quatro flores ?

— Sim, minha senhora, respondeu Saugor.

— Logo, os enviados são quatro ?

— Sim, minha senhora.

— Quando chegaram ?

— Agora mesmo.

— Ninguem os vio ?

— Ninguem.

— Bem... que esperem ! Vai ter com elles, Saugor, e dize-lhes que não será prolongada a sua espera.

O hyndú inclinou-se como fizera á entrada e sahio do *boudoir*.

Apezar da sua extrema brevidade, as replicas que mostramos aos leitores tinham dado á princeza o tempo necessario para dominar a commoção causada no primeiro momento pelas flores de lodão.

Foi portanto com o sorriso nos labios que ella continuou a conversação interrompida, e que disse a Jorge Malcolm, no tom mais gracioso, e com extrema naturalidade.

— Assim, pois, está combinado, o equivoco que por alguns segundos nos conservou dissidentes, não tem já razão para existir. Somos amigos ; dê-me o seu braço, sir Jorge, e conduza-me ao seio dos meus hospedes, que não devem comprehender absolutamente nada de tão prolongada ausencia.

O moço inglez, satisfeito por se ver emfim livre de uma conversação que o atormentava, apressou-se a obedecer, e proseguio com Djella o caminho do terraço.

Havia pouco que o crepusculo succedêra á luz do dia.

Os leitores não ignoram que sob o céo da India, a noite substitue quasi sem transição o crepusculo.

Já uma grande quantidade de escravos negros, portadores de fachos e semelhantes a cariatides de ébano, allumiavam os convivas, dos quaes na maior parte estavam ainda a saborear sorvetes e varias bebidas geladas.

John Malcolm deu alguns passos ao encontro de Djella que continuava pelo braço de Jorge.

— E' felicissimo o meu filho, princeza... lhe disse elle ; era por elle que nos abandonava ! Jorge tem privilegios, que todos nós lhe invejamos.

— Seu filho fallava-me dos seus projectos de futuro, sir John, respondeu Djella, do seu proximo casamento e do amor que dedica á sua noiva ; e eu comprazia-me com vel-o aceitar-me para confidente das suas ternas e doces commoções, e testemunhava-lhe o melhor que podia o interesse profundo e sincero que me inspira a sua felicidade futura.

Isto foi dito com tão perfeita serenidade que Jorge não o podia acreditar, tão inverosimil lhe parecia que a princeza Djella podesse juntar tão grande talento de comediante a tal profundeza de dissimulação.

Lord Singleton approximára-se e ouvira as ultimas palavras da princeza.

— Quer dizer, exclamou elle rindo, que o nosso enamorado, egoista como são todos, lhe descrevia minuciosamente os encantos da sua graciosa noiva, e por isso pouco se inquietava, princeza, com detel-a longe de nós.

— Milord, milord, respondeu a princeza ; reconheço-lhe a rara perspicacia ! E' impossivel occultar-lhe o que quer que seja...

Adivinhou... era exactamente isso ; mas é necessario conceder indulgencias plenarias á febre do amor.

— Febre que é impossivel não comprehender na sua presença, minha senhora, na sua presença tão apropriada para a inspirar ! replicou lord Singleton, com galanteria um tanto arinosa.

— Ah ! milord, exclamou a princeza rindo-se ; não é a mim que se devem dizer tão encantadoras cousas !

Guarde esses louvores delicados para miss Mary Burtell, radiante e deslumbrante noiva !

E' aos pés della que deve passar o rosario das suas lisonjas, que sendo perolas duvidosas para mim, se tornarão para ellas perolas verdadeiras.

A conversação continuou alguns minutos ainda neste tom, e em seguida accrescentou o governador de Benarés :

— E agora, princeza, resta-nos agradecer-lhe mais uma vez ainda a sua esplendida hospitalidade, e fazermos as nossas despedidas.

— O que, milord ? quer retirar-se já ? perguntou a joven em tom de exprobração, e de mais a mais pretende arrebatar-me os meus hospedes ?

— A escuridão succede ao crepusculo, disse John Malcolm, e nós desejamos chegar a Benarés antes da meia noite.

— Seja feita a sua vontade, meus senhores... A liberdade dos meus hospedes na minha residencia deve ser respeitada.

— Princeza, proseguio lord Singleton, permitta-me que lhe recorde a palavra dada. Depois de amanhã, graças á sua amavel acquiescencia, terá o meu baile a sua rainha.

— Assim o prometti.

— E lembrar-se ha ?

— Socegue, milord, nunca me esqueço.

Ouvi-m-se os cavallos, seguros á mão pelos criados, batendo impacientes no terreno do pateo do palacio.

Acto continuo trocaram-se as despedidas.

Lord Singleton e o civilian beijaram as mãos de Djella.

— Sir Jorge, disse esta ultima no momento em que o moço inglez se inclinava diante della para tambem lhe beijar a mão, não se esqueça de que depois de amanhã, no baile de milord governador, ha de apresentar me miss Mary, sua adoravel noiva.

(*Continúa.*)

Tp. do Diario, r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO ILEGIVEL